



MONTADORAS TÊM BOAS PERSPECTIVAS PARA 2023, APESAR DOS DESAFIOS



Volkswagen espera que o mercado de caminhões mantenha o ritmo

Mercedes-Benz fornece 172 caminhões extrapesados para Risa

Volvo fecha mais de R\$ 2 bilhões em negócios na 23ª Fenatran

DAF espera produzir dez mil caminhões no próximo ano

Scania traz ao mercado brasileiro o caminhão mais potente do mundo

Ford anuncia o lançamento de dez veículos em 2023

Iveco registrou mais de cinco mil intenções de compra na Fenatran

Caminhão Volkswagen e-Delivery de 17 toneladas estreia em 2023

ambipar^a carga

Ambipar Cargo veio para quebrar as barreiras da tecnologia e facilitar o seu dia a dia. Você, transportadora ou embarcador, agora pode ficar 100% homologado na ANTT com as melhores formas de pagamento para seus terceiros.

Confira alguns benefícios:

- ✓ Emissão do CIOT e vale pedágio homologado pela ANTT.
- ✓ Integração com TMS.
- ✓ Pagamento 100% digital através da TAG Ambipar.
- ✓ Relatórios para conciliação financeira.
- ✓ Suporte via telefone e Whatsapp.
- ✓ Pagamento de frete por depósito em conta e cartão bandeira ELO.
- ✓ GID - Gestão Inteligente de Documentos para acelerar o processo de quitação da viagem.
- ✓ Roteirizador para calcular os valores exatos das praças na rota escolhida, permitindo o desconto de eixos suspensos.



Acesse nosso site e confira todos os nossos benefícios.



+55 (11) 3526-3526 | +55 (11) 98758-5003
comercial@ambiparcargo.com
ambiparcargo.com | ambipar.com

 **ambipar^a**
GROUP

Montadoras encerram o ano otimistas, apesar das dificuldades de abastecimento

O mercado de caminhões apresentou desempenho consistente ao longo de 2022. Até novembro, de acordo com a Anfavea, o setor registrou uma pequena expansão de 0,7%, com 147,4 mil caminhões fabricados. Nos licenciamentos, houve pequeno recuo de 2,2%. Os problemas na cadeia de peças e componentes afetaram o desempenho do setor, mas não chegaram a debelar o otimismo das montadoras para o próximo ano.

Luiz Carlos Moraes, ex-presidente da Anfavea, ressalta que a produção para o setor de veículos pesados foi muito positiva: "Até novembro já superamos as nossas projeções para este mercado. Existem desafios como as dificuldades de abastecimento para as montadoras, que têm conseguido contornar, na medida do possível, esses obstáculos." O executivo acredita que o resultado do ano



fique muito próximo do previsto pela entidade no início do ano.

A sustentabilidade deu o tom dos lançamentos, impulsionados pela nova tecnologia Euro 6. Combustíveis alternativos e eletrificação se tornaram temas caros à indústria de caminhões, como foi constatado na 23ª Fenatran. A iminente chegada da nova legislação e o bom volume de negócios fechados nos últimos meses do ano são fatores que contribuem para o cenário favorável.

A indústria de implementos, que costuma acompanhar o mercado de caminhões, deve alcançar um resultado muito semelhante ao ano passado, que foi extremamente positivo para o segmento, na avaliação da Anfir. Enfim, 2023 chega com boas perspectivas e muitas novidades em termos de produtos, serviços e tecnologias.

Eduardo Chau Ribeiro | Editor

PREMIAÇÃO

Maiores do Transporte e Melhores do Transporte homenageia as vencedoras **6**

MONTADORAS

• **Volkswagen** Caminhões e Ônibus mantém perspectivas otimistas para o próximo ano **22**

• **Mercedes-Benz**
Grupo Risa compra 172 caminhões extrapesados Mercedes-Benz Actros **28**

• **Volvo** fecha negócios acima de R\$ 2 bilhões na 23ª Fenatran **32**

• **Iveco** registra mais de cinco mil intenções de compra durante a Fenatran **36**

• **DAF** pretende produzir dez mil caminhões em 2023 e conquistar novos mercados **40**

• **Ford** lançará dez veículos totalmente novos em 2023, incluindo modelos elétricos **44**

• **Scania** concentra-se em esforços para tecnologia de combustíveis alternativos **46**

ELÉTRICOS

Volkswagen lançará o e-Delivery para transportar 17 toneladas carga **48**

MERCADO EXTERNO

Mercedes-Benz recebe cerca de 100 clientes de vários continentes em sua fábrica **52**

ANFAVEA

De janeiro a novembro, o mercado de caminhões cresceu 0,7% **54**

AVIAÇÃO MILITAR

A FAB deu início às atividades operacionais dos novos caças F-39 Gripen **58**

LOGÍSTICA

JSL expande a intermodalidade, com crescimento no transporte ferroviário **60**

AUTOPEÇAS

BorgWarner ampliou a produção nas fábricas instaladas no Brasil em 13,4% **62**

SUSTENTABILIDADE

Fórum Transporte Sustentável apresenta as principais tendências em ESG **66**

IMPLEMENTOS

Vendas de implementos rodoviários se aproximam dos resultados de 2021 **72**

PNEUS

A comercialização de pneus de carga recua 6,1% até outubro de 2022 **74**

AUTOMAÇÃO

Ypê inaugura centro de distribuição com uso de veículos autoguiados **76**

INTERMODALIDADE

Maersk compra 99 cavalos mecânicos da Volkswagen Caminhões e Ônibus **78**

SEÇÕES

Editorial **3** Novas **80**

REDAÇÃO

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes,
Márcia Pinna Raspanti

EXECUTIVOS DE CONTAS

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

PUBLICIDADE

Karoline Jones | karolinejones@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br

OBRIGADO! NOS VEMOS LÁ NA ESTRADA.

TALENT MARCEL



*Ipiranga, vencedora do XX Prêmio NTC
Fornecedores do Transporte,
na categoria Rede de Combustíveis.*



São 85 anos pensando lá na frente e apoiando quem está na estrada,
seja nos postos Rodo Rede, que oferecem estrutura e benefícios exclusivos,
através do programa Saúde na Estrada, que estimula milhares de
caminhoneiros do Brasil a cuidar da saúde, ou com o Pró-Frotas,
a primeira solução de gestão de abastecimento de frotas 100% digital.
O que move a Ipiranga é levar você sempre em frente.
É por isso que a gente não para.



"RODO

"REDE

As Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2022



Em um clima de otimismo, a cerimônia de premiação das empresas que mais se destacaram no setor de transportes e logística reuniu cerca de 350 pessoas, entre empresários, executivos, autoridades e representantes das mais importantes entidades do mercado

MÁRCIA PINNA RASPANTI

Em sua 35ª edição, a premiação Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2022, promovida pela revista Transporte Moderno, reuniu mais de 350 convidados no Clube Monte Líbano, em São Paulo. A cerimônia homenageou as empresas

que mais se destacaram no setor. As vencedoras são classificadas com base nos balanços financeiros de 2021, que são analisados por uma equipe especializada contratada pela OTM Editora.

Na ocasião, foram premiadas também as

ENTREGA DOS TROFÉUS ÀS EMPRESAS VENCEDORAS



Paulo Porto e Letícia Pineschi, da Expresso Guanabara, recebem o prêmio de Marcelo Fontana (ao centro), diretor da OTM



Francisco Pelucio (à esq.), da NTC&Logística, e Flávio Benatti da CNT com Auristela Constantino, da Viação Pioneira



Francisco Pierrini e Maurício Dimitrov (ao centro), da Concessionária Linha 4 do Metrô de São Paulo

vencedoras da 53ª edição o Concurso de Comunicação Visual e Pintura de Frotas. No rodoviário de passageiros, a vencedora foi a Levare Transportes; no metropolitano de passageiros, a primeira colocada foi a Grande Vitória, e no rodoviário de cargas, ganhou a Ultragaz. A Transnorte recebeu a menção honrosa.

Para Marcelo Fontana, diretor da OTM



Luiz Mendes Peixoto (ao centro), da Univale, com Francisco Pelucio e Flávio Benatti

Editora, o evento foi uma excelente oportunidade para as empresas mostrarem suas estratégias para superar a crise causada pela Covid-19 e para celebrar os novos tempos. "Foi um momento muito especial. Os principais players do mercado se reuniram em um clima muito otimista. Mais uma vez o setor mostra como é resistente e competente", afirma.



Fabiano Lorenzi (ao centro), da Norsul



Anderson Markiewicz (ao centro), da Líder Taxi Aéreo



Vicente Abate (esq.), da Abifer, recebe o prêmio pela Rumo Malha Norte



Ramon Alcaraz (ao centro), da JSL

A Expresso Guanabara foi a empresa premiada no segmento de transporte rodoviário de passageiros e a melhor entre os operadores de transporte. Digitalização, inovação e administração austera são os principais pilares da gestão de sucesso da Guanabara. "No ambiente desafiador é que aparecem as inovações. Otimizamos alguns processos, focamos no

atendimento remoto", conta Paulo Alencar Porto Lima, diretor executivo da empresa.

A Rumo movimentou o maior volume de carga da sua história em 2021 e ficou à frente da concorrência no transporte ferroviário de carga. "O resultado mostra que estamos colhendo os frutos de relações de longo prazo com clientes e dos investimentos recorrentes em aumento



Patricia Chieppe, da Vix Logística



Ricardo Portolan (ao centro), da Marcopolo, com Ruben Bizzi da Fabus, e Pedro Moreira (esq.), da Abralog



Jonathas Costa (esq.), da Renault



Fábio Vasconcellos (esq.), do Estaleiro Rio Maguari

de capacidade, tecnologia, inovação e segurança”, afirma Pedro Palma, vice-presidente comercial da Rumo.

A JSL, vencedora no segmento de transporte rodoviário de carga e que também registrou a maior receita operacional da categoria, vem colecionando resultados recordes. “Não basta apenas ser a maior, temos também de ser a melhor dentro do

setor. A melhor na percepção do cliente, dos colaboradores e dos resultados”, enfatiza Ramon Alcaraz, CEO da JSL.

Entre os operadores logísticos, a Vix Logística foi o destaque em 2021 e espera terminar 2022 com expansão de 20% na receita bruta. “Nossos resultados para este ano seguem em linha com as expectativas. Estamos otimistas, seguimos



José Santos Araújo (esq.), da Amsted Maxion



Alejandro Laiño (dir.), da Usiminas



Felipe Godoy (esq.), da Acumuladores Moura

crescendo e com investimentos em áreas de atuação e com a aquisição de empresas em setores promissores”, afirma Patrícia Poubel Chieppe, CEO da Vix Logística.

No transporte aéreo de passageiros, a Líder Táxi Aéreo conseguiu bom desempenho financeiro, mesmo com a crise que assolou o setor. Em 2022, a empresa tem crescido em todas as unidades de negócios, em especial na operação de he-



Carlos Henrique Cavalcanti, Suellen Portilho e Márcio Toscano, da Autotrac, com Marcelo Fontana (3º a partir da esq.)

licópteros. A Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo venceu na categoria de transporte ferroviários de passageiros, e celebra a volta dos passageiros após a pandemia.

A Viação Pioneira, que atua no Distrito Federal, é a melhor entre as empresas de transporte metropolitano de passageiros, e tem como marca o foco nas ações ligadas à sustentabilidade. “Na minha

NOVA LINHA DAF

eur6

Você em 1º lugar,
hoje e sempre.



Conheça a **Nova Linha DAF Euro 6**, agora com mais tecnologia, eficiência e economia, entregando confiabilidade e **melhor resultado operacional**.

Veja de perto os novos **DAF Euro 6** na Concessionária DAF mais próxima ou visite o nosso **Showroom Virtual** pelo QR Code.





Rene Moia (esq.), da Localiza



Gustavo Couto (ao centro), da Vamos



Jorge Paulo Henrique Luiz (esq.), da Vibra Energia

opinião, todas as empresas precisam ter a sustentabilidade como uma prática dentro dos seus processos porque está muito claro que o planeta está sofrendo com os impactos ambientais em consequência das atividades humanas. É uma responsabilidade de todos e nosso dever deixar uma boa qualidade de vida para as gerações futuras”, avalia Auristela Constantino, uma das acionistas da empresa.



Moisés Nonato Santos (esq.), da Acciona Construcción

A Norsul tem como meta preparar para zerar as emissões de carbono de suas operações até 2050. Desde 2020, a empresa mais bem colocada no segmento de transporte marítimo e fluvial oferece aos clientes a possibilidade de neutralizar 100% das emissões de carbono das operações de transporte de carga. A empresa comemora a premiação. “Estamos felizes em receber mais essa conquista, que vem



Camila Duarte e Felipe Moreno (esq.), da Accenture



Sérgio Santillán (esq.), da empresa Eixo SP



Rafael Noac Feldman e Dimitrios C. Magalhães (à dir.), da Petrobras



José Sardinha (esq.), da Distribuidora Automotiva

graças à confiança dos nossos clientes e ao empenho dos colaboradores para as entregas nos destinos, para oferecermos as melhores soluções de logística integrada”, comemora Angelo Baroncini, diretor presidente da Norsul.

A Univale foi a vencedora no segmento de fretamento e turismo, além de alcançar a maior receita operacional nessa categoria. “Nosso maior investimento é em

veículos. No ano de 2021, investimos R\$ 42 milhões, e nesse ano de 2022, serão R\$ 58 milhões”, conta Luiz Peixoto, diretor executivo da companhia. “Pelo segundo ano consecutivo fomos agraciados com os prêmios de Maior e Melhor empresa do segmento de fretamento e turismo, o que indica que estamos no caminho certo e ainda mais com a chancela de Transporte Moderno, revista referência em transpor-



Eugênio Ricardo Araújo Costa e Don David Lemos de Moraes Jayanetti, da WLM Participações



João Ronco Júnior (esq.), da Prodata Mobility Brasil



Rodney Freitas (esq.), da Autopass

tes e logística", completa Peixoto.

INDÚSTRIA

Na indústria naval, a vencedora Estaleiro Rio Maguari adota um estratégia financeira mais conservadora e austera, e mantém o objetivo de abraçar novos projetos e ampliar sua atuação, mesmo nos momentos de turbulências e incer-



Daniel Monteiro (esq.), da BV Corretora

tezas do mercado. "Temos como política financeira não trabalhar com alavancagem e necessariamente ter fluxo de caixa positivo nos contratos. A produtividade alta, o cumprimento correto dos prazos e o ganho de escala, contribuem muito para nossa rentabilidade", detalha Fabio Vasconcellos, diretor comercial da empresa.

Melhor entre as fabricantes de carrocerias para ônibus e a melhor da indústria,



Alexandre Garcia (esq.), do Banco CNH Industrial Capital



Vinicius Vicente Coelho (esq.), da Santander Leasing



Paulo Cesar Zoiro Ciasca (esq.), do Bradesco

a Marcopolo alcançou resultados favoráveis em 2021 e 2022, e está confiante na recuperação do mercado de ônibus no próximo ano. “Apesar dos desafios do mercado enfrentados ao longo de 2021, seguimos comprometidos com a inovação e a sustentabilidade e lançamos a linha de rodoviários Geração 8 e ainda ampliamos o portfólio de micro-ônibus com os modelos Volare New Attack e Volare Fly 10, o



Lígia Sato (esq.), da Latam

que ajudou a elevar as vendas no segundo semestre”, comenta Ricardo Portolan, diretor de operações comerciais mercado interno e marketing da Marcopolo.

A Facchini foi a empresa mais bem classificada no segmento de carrocerias e implementos rodoviários. A Usiminas foi agraciada como a melhor na categoria de matérias-primas e insumos. Enquanto a Renault, liderou o ranking das montado-



Luiz Eduardo Argenton (à dir.), da CPTM



Roberto Abreu (esq.), da Viação Metrôpole



Joaquim Constantino Neto (esq.), da Viação Piracicabana



José Marcos Gomes (centro), da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

ras de veículos.

“No início de 2021 foi divulgado o plano estratégico mundial Renaulution e, no Brasil, anunciamos o investimento de R\$ 1,1 bilhão para a renovação da gama atual de produtos no Brasil. Também tivemos importantes lançamentos como o Captur com motor turbo TCe (Turbo Control Efficiency) 1.3 flex e o Zoe E-Tech 100% elétrico, reforçando a importância estratégica

da nossa operação local”, detalha Ricardo Gondo, presidente da Renault do Brasil.

Entre as fabricantes de peças para caminhões e ônibus, o destaque foi a Acumuladores Moura. “A Moura completou 65 anos recentemente e celebra a sua posição de vanguarda e líder de mercado na América do Sul”, conta Felipe Godoy, gerente de negócios corporativos da Rede Moura.

A Usiminas foi agraciada como a melhor



Tricampeã do Prêmio Maiores e Melhores do Transporte

Da parceria com cada cliente à presença em cada lugar do Brasil. A DASA investe em proximidade, parceria e atendimento especializado para caminhar lado a lado com todas as pontas do mercado da reposição automotiva.

E pela 3ª vez seguida, foi eleita a melhor distribuidora de autopeças pelo Prêmio Maiores e Melhores do Transporte.

Por isso, agradecemos a todos os nossos clientes, parceiros e fornecedores.

Esse grande reconhecimento é o melhor combustível para **continuarmos acelerando.**



Eduardo Scolari (centro), Greenbrier Maxion



Sérgio França (esq.), da Prosegur



Marcelo Facchini e Stéfano Facchini, da empresa Facchini, com José Carlos Spricigo (centro), da Anfir



Ivanir Canevese, (esq.), da Vipal

na categoria de matérias-primas e insumos. Enquanto a Renault, liderou o ranking das montadoras de veículos. Na indústria ferroviária, a Amsted Maxion foi a premiada.

"O momento atual é muito promissor para o setor ferroviário no Brasil. A indústria está preparada com toda a tecnologia de ponta, e já adaptamos nossos produtos com o melhor do que existe no mundo para as

ferrovias no Brasil", avalia Eduardo Scolari, presidente da Greenbrier Maxion.

SERVIÇOS

A Somov, empresa do Grupo Soltreq que foi a premiada no segmento de equipamentos de movimentação interna, avalia que o ano de 2021 foi excelente. Apesar



Rose Matos, da Porto Seguro

de uma pequena desaceleração em relação a 2021, o ano de 2022 também tem sido positivo e o mercado deve continuar favorável no próximo ano. “Tivemos um crescimento superior a 20%, tanto na frota como no faturamento”, diz o coordenador nacional de vendas e locação da Somov, Rodrigo Cassiano.

No transporte de carga e serviços, a primeira colocada foi a Brink’s, enquanto entre as concessionárias de rodovias, a Eixo SP foi considerada a melhor. Em petróleo e derivados, mais uma vez a Petrobras é o destaque; e entre os distribuidores de combustíveis, a Vibra Energia foi a vencedora. A WLM Participações liderou a categoria de concessionárias de rodovias; e a Vamos ficou em primeiro lugar entre as empresas de locação de ativos pesados.

Na locação de veículos, a Localiza foi a ganhadora. A Distribuidora Automotiva se destacou entre os distribuidores de auto-

peças. Em monitoramento e rastreamento, a Autotrak foi mais uma vez a vencedora. A Prodata Mobility Brasil também mantém a liderança entre as empresas de sistemas de bilhetagem. Já a Autopass foi premiada como operadora de sistemas. Em automação e informática, a Accenture levou o prêmio. E a Acciona Construcción foi a melhor no setor de infraestrutura e gestão.

Nos serviços financeiros, a CNH Industrial Capital foi a premiada entre os bancos de montadoras. O Bradesco recebeu o prêmio no segmento de bancos comerciais, enquanto o Santander foi premiado no segmento de leasing. Entre as seguradoras, a Porto Seguro liderou o ranking e a BV Corretora venceu entre as corretoras de seguros.

AS MAIORES

Também foram premiadas as empresas com maior receita operacional de cada categoria: TAM Linhas Aéreas, CPTM, Correios, Viação Metrôpole, Viação Piracicabana e Greenbier Maxion.

“O momento atual é muito promissor para o setor ferroviário no Brasil. A indústria está preparada com toda a tecnologia de ponta, e já adaptamos nossos produtos com o melhor do que existe no mundo para as ferrovias no Brasil”, avalia Eduardo Scolari, presidente da Greenbrier Maxion. **CTM**



ENTENDER PARA ATENDER

**SOMOS A MAIOR
EMPRESA DE LOGÍSTICA
DO BRASIL.
AGORA, QUEREMOS
SER A MELHOR.**

Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE





UMA EMPRESA DO GRUPO



Para nós, da JSL, ser a maior empresa de logística do Brasil é uma questão de muito orgulho. Agradecemos nossos clientes pela confiança e nosso time pelo trabalho e dedicação. Acreditamos que a nossa grande diversidade de serviços em toda cadeia logística e nossa presença em mais de 16 segmentos da economia associados à nossa capacidade de execução, fazem toda diferença.

Mas queremos muito mais: além da maior, queremos ser a melhor, seja na satisfação dos nossos clientes, na motivação e engajamento da nossa gente, ou seja na obtenção dos melhores resultados econômico/financeiros do mercado de logística e transportes.

Acreditamos, fielmente, no nosso lema **“entender para atender”**. Nos orgulhamos do que fizemos até aqui, e sabemos que a **tecnologia é o caminho para as soluções inovadoras e inteligentes, sempre em busca das melhores soluções**. Com essa confiança, vamos sempre mais longe.

jsl.com.br



Volkswagen Caminhões e Ônibus mantém boas perspectivas para 2023

A empresa espera começar o ano de forma favorável e está confiante em que o mercado de caminhões mantenha o bom ritmo de crescimento

SONIA MORAES

A Volkswagen Caminhões e Ônibus mantém boas perspectivas para 2023. "Vamos ter um começo de ano bastante forte em relação aos produtos, e o mercado de caminhões deve continuar crescendo", afirmou Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, em entrevista exclusiva para a revista Transporte Moderno durante a 23ª Fenatran.

O otimismo para o próximo ano, segundo Cortes, se deve aos novos caminhões Euro 6, que receberam muitas melhorias, além de estarem em conformidade com a nova lei de emissões. "Aumentamos a capacidade de carga útil de todos os modelos, reduzimos o consumo de combustível, introduzimos vários itens

de segurança e aperfeiçoamos o conforto. Todos esses atributos estão melhorando a eficiência, a produtividade de toda a linha em aproximadamente de 8% a 10%, o que de alguma forma vai compensar parcialmente o aumento de custos decorrente dessa melhoria, além do aperfeiçoamento para reduzir a emissão de poluentes", explicou o presidente.

Para o mercado de caminhões, a expectativa de expansão está amparada no bom desempenho da atividade econômica, com o crescimento do PIB, e do setor agrícola, que também deverá avançar no próximo ano, segundo Cortes. "Existe ainda o programa de renovação de frota que foi aprovado e estão



surgindo novas formas de negócios como a locação de caminhões”, disse.

“Todos esses fatores devem assegurar a continuidade do crescimento para o mercado de caminhões, mas há alguns desafios, como o aumento de preço dos veículos com a introdução do motor Euro 6, a continuidade das paralisações e, em menor escala, a falta de semicondutores. Não dá para cravar qual será o crescimento da indústria, pois precisamos sentir um pouco melhor o comportamento do mercado, mas há

alguns fatores que eventualmente irão impulsionar ou que podem atrapalhar.”

Cortes salientou que em 2023 a indústria inicia a produção sem a forte pressão das antecipações de compras de caminhões, como é comum com a mudança da legislação.

“Diferentemente de anos anteriores, quando havia antecipação de compras principalmente no primeiro semestre, este ano houve poucos pedidos, mas não foi possível atender porque a indústria teve muitos problemas na logística

e com a falta de semicondutores. Mal conseguimos entregar os pedidos deste ano, mas a Volkswagen não parou um dia a produção.”

A fábrica de Resende está trabalhando em ritmo normal em dois turnos. “Tem hora que falta uma peça, mas está sendo muito bem administrada. E continuamos investindo. Estamos no meio de um plano de investimentos de R\$ 2 bilhões para o período de 2021 a 2025. Em valor, metade já foi utilizada e a outra metade ainda será”, disse o presidente da Volkswagen.

Dos veículos que são produzidos na fábrica de Resende, o caminhão extra-pesado Meteor é um sucesso, conforme afirmou Cortes. “Este modelo tem mais de oito mil unidades vendidas em dois anos. Então temos os gigantes Meteor e o Constellation agora com o motor muito potente, e o Delivery. Estamos bem cobertos em termos de produtos, começando com modelos de 3,5 toneladas chegando até 123 toneladas.”

Cortes recorda que, depois da pandemia da Covid-19, que provocou queda nas vendas de caminhões, 2021 foi um ano de recuperação, movimento que avançou em 2022. “A Anfavea fala em crescimento de 2%, mas será um ano de continuidade de recuperação e a

Volkswagen continua líder de mercado de caminhões. Destaco que essa liderança é consequência da aceitação dos nossos produtos que são desenvolvidos para as condições brasileiras”, enfatizou.

“A Volkswagen não tem uma fórmula de produto importado, que funciona lá e aqui. Eu falo com toda humildade que temos uma das melhores redes de distribuição do Brasil e uma fábrica muito eficiente em Resende, no Rio de Janeiro, que funciona com o consórcio modular e, além disso, temos pessoas muito boas em recursos humanos, principalmente na área de vendas e pós-vendas. Então a liderança de mercado vem como consequência desse bom trabalho. Mas a nossa prioridade é ter rentabilidade para dar sustentabilidade que nos propicie continuar investindo. Se vier a rentabilidade com liderança de mercado, ótimo. E nesse conceito entram as novidades deste ano e como será o ano que vem”, disse Cortes.

“De forma geral, estou sempre otimista. O Brasil é o quarto maior produtor de caminhões – primeiro é a China, segundo os Estados Unidos e terceiro a Índia – e é um privilégio ser líder do quarto maior mercado do mundo.” No Grupo Traton o Brasil é o segundo maior mercado – o primeiro são os Estados Unidos com a fabricante Navistar.

EXPORTAÇÃO

Além de crescer no mercado brasileiro, a Volkswagen busca ampliar a presença no exterior com o seu plano de internacionalização. “A empresa está muito forte no Brasil e quer crescer em outros lugares do mundo. Estamos crescendo no México, na Argentina, África, Oriente Médio e no sudeste da Ásia, com a entrada nas Filipinas. Queremos replicar essa história de sucesso que temos no Brasil em outros lugares”, disse Cortes. “E estamos exportando toda a linha de caminhões, Delivery, Meteor, Constellation e os ônibus também.”

Cortes comentou que os países para o qual a Volkswagen está exportando têm as mesmas condições e realidades do Brasil. “Então a nossa linha de produtos cabe bem nestes mercados.”

Na avaliação de Cortes, a 23ª edição da Fenatran foi muito boa, com recorde de público. “É uma feira comercial, e ficamos satisfeitos com o investimento que fizemos no estande de quatro mil metros quadrados – o maior da feira – com 16 modelos expostos VW Delivery, Constellation, Meteor, além dos elétricos VW e-Delivery. Destacamos também uma área de sustentabilidade, a motorização elétrica e veículos que

rodam com HVO, o hidrogênio verde”, detalhou.

ELÉTRICOS

Em sua análise sobre o mercado de veículos elétricos, Cortes afirmou que no Brasil devem prevalecer os veículos leves de entrega urbana. “Os outros modelos são mais para longo prazo, do que vamos ver na Europa e nos Estados Unidos. O mesmo vale para os autônomos, que precisam de muito mais infraestrutura.”

No Brasil, a infraestrutura é diferente e a prioridade também, segundo o presidente da Volkswagen Caminhões e Ônibus. “Europa e Estados Unidos têm boas estradas. Aqui há outras prioridades antes como instalar carregadores, e existem combustíveis alternativos que vêm da agricultura, incluindo o HVO, que é o hidrogênio verde, mas ainda é mais caro que o diesel. Entretanto, quando aumentar a escala de produção vai se tornar, além de ecológico, economicamente viável um dia”, disse Cortes.

Para o e-Delivery elétrico, a Volkswagen oferece toda a assistência necessária para garantir o desempenho deste veículo. “A empresa vende ou aluga o carregador, cuida da bateria, garantido todo o ecossistema para o elétrico”, informou. **OTM**

O FUTURO DA SUA FROTA É NÃO TER FROTA.



VAMOS. 1º LUGAR NA CATEGORIA DE LOCAÇÃO DE ATIVOS PESADOS.

Um prêmio como esse é fruto de uma relação de muita confiança dos nossos clientes, envolvimento e foco dos nossos colaboradores e contribuição dos nossos fornecedores. Queremos agradecer e dedicar esse prêmio a todos eles.

Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



QUEM FAZ AS CONTAS NÃO COMPRA: **ALUGA**



DOCUMENTAÇÃO
EM DIA



ECONOMIA
DE ATÉ 30%



PRONTA
ENTREGA



PLANOS COM
MANUTENÇÃO



GRUPO
VAMOS

RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



LÍDER EM LOCAÇÃO E VENDA
DE CAMINHÕES, MÁQUINAS
E EQUIPAMENTOS. **ALUGUE JÁ!**



0800 025 4141
vamos.com.br

UMA EMPRESA DO GRUPO



SIMPAR

Mercedes-Benz fornece 172 caminhões extrapesados Actros ao Grupo Risa/Gees

Com a aquisição, a frota da empresa que opera no Nordeste ultrapassa 500 veículos, incluindo e caminhões, rodotrens e tritrens

SONIA MORAES

A Mercedes-Benz do Brasil, em sua fábrica de São Bernardo do Campo (SP), realizou a entrega de um caminhão Actros 2651 6×4 para o Grupo Risa, maior empresa do agronegócio das regiões norte e nordeste. O modelo extrapesado ganhou uma adesivação personalizada criada para registrar os 40 anos da Risa, que ganhou recentemente a denominação Gees.

O cavalo mecânico de identificação comemorativa especial é o primeiro de um lote de 172 Actros 2651 6×4 adquirido pelo cliente junto ao concessionário Mardisa de Teresina (PI). Essa compra envolve renovação e ampliação de frota e a previsão é que todos os caminhões sejam entregues até o fim do ano.

O objetivo é facilitar o escoamento da produção de grãos da empresa, mantendo-a como referência no desenvolvimento agrícola do cerrado brasileiro na região

do Matopiba, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Com a chegada dos novos caminhões Mercedes-Benz Actros, a frota da empresa ultrapassa 500 veículos, entre caminhões, rodotrens e tritrens, sendo a única no Brasil que possui uma frota de mais de 370 tritrens, o que permite maior agilidade no escoamento de grãos. Todos os 172 caminhões Actros 2651 foram adquiridos com plano de manutenção Complete da Mercedes-Benz.

“O sucesso do Actros nos tritrens e rodotrens da Risa/Gees reafirmam, mais uma vez, a versatilidade desse nosso extrapesado como um mix road, que opera com a mesma eficiência, economia e produtividade nas rodovias e nos trechos não pavimentados dentro das áreas de produção no campo”, diz Roberto Leoncini, vice-presidente de vendas e marketing



O Actros ganhou uma adesivação personalizada para registrar os 40 anos da Risa

caminhões e ônibus da Mercedes-Benz.

José Antônio Gorgen, diretor presidente do Grupo Risa/Gees destaca a parceria com a Mercedes-Benz como fato marcante nos 40 anos de existência da empresa. "Meu primeiro caminhão, antes mesmo da Risa, era um 1111. Depois tive um 1113 em que eu dormia na cabine, era o meu xodó. Por isso, parceiro é aquele que vê o outro no longo prazo. É assim que eu vejo a Mercedes-Benz e entendo que ela também nos vê dessa forma. É uma via de mão dupla e isso faz a nossa parceria saudável", afirmou.

ACTROS TRANSPORTA 50 TONELADAS DE SOJA POR VIAGEM

Tracionando tritrens de nove eixos, o Actros 2651 6×4 chega a transportar 50 toneladas de soja por viagem, facilitando o escoamento de grãos. No pico da colheita na Fazenda Ribeirão, no município piauiense de Baixa Grande do Ribeiro, muitos desses caminhões Mercedes-Benz chegam a fazer 90 viagens durante 24 horas. Ou seja, transportam 4,5 mil toneladas com uma frota de 30 carros em

apenas um dia, entre os pontos de colheita no campo e os armazéns da fazenda, com distâncias que variam entre cinco e 25 quilômetros.

Os primeiros 120 Actros 2651 da frota do grupo entraram em operação em 2018, aos quais foram somados 50 caminhões no final de 2020 e os 172 Actros agora em 2022. Com isso, cerca de 80% da frota de caminhões de nove eixos da empresa são da marca Mercedes-Benz, operando com tritrens e também rodotrens.

“A linha Actros foi escolhida para as nossas operações porque nos oferece força, baixo consumo de combustível e conforto para os motoristas com a cabine Leito Teto Alto, além da manutenção que é fácil”, comenta Gorgen. “O caminhão 2651 opera tanto na fazenda, quanto na estrada, porque a composição de nove eixos e 74 toneladas de PBTC, com 26 metros de comprimento atende à Lei da Balança”.

TRITREM, SOLUÇÃO IDEALIZADA PELO CLIENTE

O tritrem é uma multicomposição idealizada pela própria Risa/Gees e desenvolvida em conjunto com a Librelato Implementos Rodoviários. São três carretas com basculamento lateral para uso na colheita

de soja, milho e sorgo. O tritrem agiliza o descarregamento de grãos no porto de Itaqui, em São Luís do Maranhão, numa média entre 600 e mil km de distância conforme a área agrícola, e volta do porto com fertilizantes para as fazendas próprias e de produtores parceiros. Os caminhões também fazem a logística entre as unidades da empresa e o transporte de adubos e calcário.

O tritrem com basculamento lateral oferece rapidez no descarregamento de grãos e de fertilizantes, aumentando a produtividade no escoamento da produção agrícola. Além disso, tem mais facilidade de operação em comparação com o basculante convencional, que necessita de mais área para movimentação e manobras

LANÇAMENTO NA FENATRAN

O grande destaque da Mercedes-Benz na feira é o lançamento da nova linha de caminhões Accelo, Atego, Actros e Arocs, que chegará ao mercado a partir de 2023 com motores BlueTec 6 compatíveis com a norma Proconve P8, equivalente ao Euro 6. A empresa apresentou ainda o primeiro caminhão de Nível 4 (SAE) de automação no Brasil, o Atego 1730 100% Autônomo e o extrapesado eActros elétrico trazido diretamente da Alemanha.

CTM



A ZF acelera o mundo para o futuro da mobilidade.

Hoje, somos líderes globais em desenvolvimento e fornecimento de tecnologia para veículos comerciais e de passageiros. Contamos com um time de mais de 150 mil colaboradores, trabalhando nos 5 continentes e comprometidos com o objetivo de promover o melhor para a humanidade.

Mais que o discurso, vemos, pensamos e agimos por um mundo com mais autonomia e sustentabilidade, viabilizando o crescimento da eletromobilidade e de veículos autônomos.

Com gestos que vão dos mais simples aos grandiosos, nosso maior orgulho é saber que, quando o assunto é mobilidade, estamos trazendo para o hoje o amanhã que queremos para todos.





Volvo fecha mais de R\$ 2 bilhões em negócios na Fenatran

O resultado é a soma das vendas de caminhões, planos de serviços, produtos financeiros como seguros e consórcio, além de contratos de locação de veículos

SONIA MORAES

A Volvo registrou mais de R\$ 2 bilhões de negócios na Fenatran 2022. O resultado é a soma das vendas de caminhões, planos de serviços, produtos financeiros como seguros e consórcio, além de contratos de locação de veículos e outros itens do portfólio Volvo.

“É um volume excepcional de negócios num período curto de tempo. Isto mostra

a importância dos nossos caminhões e dos nossos serviços para os transportadores brasileiros. Eles reconhecem que podemos colaborar para aumentar a produtividade de suas frotas e a rentabilidade de suas operações”, declara Alcides Cavalcanti, diretor executivo de caminhões Volvo no Brasil. O resultado positivo também se traduziu em enorme movimentação no

estande da marca na Fenatran. Estima-se que mais de 12 mil pessoas passaram pelo local, entre clientes e demais visitantes.

Entre as novidades da Volvo, o caminhão FM Electric chamou muita atenção. Com zero emissões, é um veículo para distribuição urbana e regional, com autonomia de até 300 quilômetros. “É um importante marco no nosso compromisso com o transporte livre de combustíveis fósseis”, diz Cavalcanti. O FM Electric tem opções com PBTC (Peso Bruto Total Combinado) de até 44 toneladas. Pode ser equipado com pacotes de duas a seis baterias (180-540 kWh), e ainda é dotado de freios de regeneração. Ainda sem data para comercialização no Brasil, o modelo será testado em operações no país a partir do próximo ano.

LINHA EURO 6

Outra grande novidade foi a apresentação da nova linha F de caminhões pesados. Atendendo à regulamentação Euro 6/Proconve P8, com redução nas emissões, as novas versões do Volvo FH, FM e FMX têm consumo de combustível até 8% menor. Com potências de 380 cv, 420 cv, 460 cv, 500 cv e 540 cv, o novo motor Volvo D13K Euro 6 é uma das grandes atrações. Mais robusto, possui um sistema



Alcides Cavalcanti: O FM Electric é um importante marco do compromisso da Volvo com o transporte livre de combustíveis fósseis

de injeção common rail, com injetores de combustível de alta pressão e precisão, além da tecnologia de combustão Wave, que garante uma queima mais rápida e eficiente do diesel com o ar e um maior rendimento energético.

Destaque também para a nova linha VM Euro 6/Proconve P8. Além de mais sustentáveis, com menos emissões, os novos caminhões têm muitos aprimoramentos que os tornam mais avançados e completos. Todas as versões vêm com um novo motor de 8 litros produzido pela Volvo e ainda a nova caixa de câmbio I-Shift de 7ª geração, a mesma do Volvo FH. O consumo de combustível é até 10% menor, dependendo da



O caminhão elétrico FM Electric com opções de até 44 toneladas de PBTC tem autonomia de 300 quilômetros

topografia, carga e tipo de operação. O novo motor oferece melhor performance com maiores velocidades médias, e os freios-motor mais potentes, de 210 cv e o VEB de 300 cv, garantem maior segurança e menor custo de manutenção de componentes e das lonas de freio.

SERVIÇOS

A Volvo também bateu recordes de vendas de planos de serviço, de seguros e de consórcio. Além disso, fechou contratos para locação de caminhões, um serviço novo que está sendo comercializado pela Locadora Volvo, empresa recentemente criada pela marca. A Volvo Financial Services, que oferece produtos financeiros para o grupo, teve uma participação decisiva, trazendo para a feira condições especiais

de financiamento, além de promoções para aquisição de seguros e consórcio.

As soluções e tecnologias da marca ajudam o transportador a garantir maior disponibilidade e produtividade. A Volvo reforçou sua área de serviços, reformulando o que agora se chama Plano de Serviços. Em sua versão mais completa, o plano prevê todo o suporte para a gestão e manutenção da frota. Ele inclui a Manutenção Inteligente Volvo (MIV), Plano de Manutenção Ouro, Treinamento de Motoristas, planejamento das paradas e agendamento para manutenção no momento correto, manutenções Corretiva e Preventiva, o Voar (Volvo Atendimento Rápido) e inclusive a Gestão de Frota do Volvo Connect.

A Volvo também remodelou sua estrutura de serviços para o segmento vocacional, de operações mais severas de transporte. O Volvo Extreme Service é um atendimento especializado em veículos que trabalham em operações mais intensivas e que precisam de atenção específica. Foram feitos aprimoramentos no atendimento aos transportadores que atuam nos segmentos de mineração, construção, canavieiro e florestal, aglutinando uma série de ações para reforçar o suporte técnico de frotas que demandam mais atenção para atendimento em campo.

CTM



Soluções logísticas que movem o hoje em uma direção melhor.

Desde a matéria-prima até o cliente final.

Conte conosco!



4º lugar

entre as Maiores do setor de
Transporte Rodoviário de Cargas

Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



 /bbmlogistica

 bbmlogistica.com.br



Iveco comemora os bons negócios trazidos pela Fenatran

A montadora apresentou novidades na feira como a linha Tector com tecnologia Euro 6, e as versões dos modelos S-Way e Tector movidas a gás

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A Iveco encerrou sua participação na 23ª Fenatran, que foi realizada em novembro, em São Paulo, com mais de cinco mil intenções de compra de veículos comerciais que devem gerar aproximadamente R\$ 3 bilhões em negócios nos próximos meses. A Iveco Capital registrou recorde de R\$ 1,2 bilhão em crédito.

“Atualmente, temos um line-up que atende a diversas operações do transporte de cargas com o melhor custo total de propriedade (TCO) do segmento. O resultado na Fenatran demonstra que estamos no caminho certo

com uma estratégia que tem o cliente como prioridade”, afirma Ricardo Barion, diretor comercial da Iveco.

A Iveco apresentou o novo caminhão pesado S-Way 460 NG 6x2, movido a gás, natural e biometano, que será produzido na fábrica da montadora em Sete Lagoas (MG), de 460 cv/2.000 Nm, a maior potência do segmento de pesados movidos a gás, natural ou biometano, por meio do motor FPT Cursor 13 NG de 6 cilindros com Ciclo Otto. A transmissão automatizada que equipa o modelo é a ZF Traxon de 12 velocidades com intarder.

“O desenvolvimento do S-Way NG levou em conta uma plataforma que oferece tudo o que o cliente precisa para atuar com rentabilidade com a melhor calibração do segmento. Chegamos a um produto final que reúne produtividade e sustentabilidade”, afirma Ricardo Coelho. Com capacidade total de 960 litros (240 m³), com oito tanques, de 120 litros cada, o modelo tem autonomia

de mais de 500 km com um único abastecimento. O veículo estará disponível em duas versões de entre eixos, 3.500 e 3.200 mm.

Ricardo Barion destaca que a Iveco acredita que o gás, natural ou biometano, seja a melhor alternativa, em curto prazo, para a redução de poluentes com um custo total de operação (TCO) positivo levando em conta a realidade rodoviária no país. “O gás está consolidado como uma importante base para termos um combustível viável e ecologicamente correto. Nossa meta é aprimorarmos, cada vez mais, nossos produtos por meio do Brasil Natural Power, para que o cliente tenha em mãos viabilidade operacional aliada à sustentabilidade.”

LINHA TECTOR EURO 6 E VERSÃO MOVIDA A GÁS

O Tector 16-210 NG é o primeiro modelo da linha movido a gás natural e biometano. O caminhão, que já é fabricado na planta da Córdoba, na Argentina, tem um sistema de armazenamento com capacidade total de 120 m³ de combustível, o que possibilita uma autonomia de até 350 km. Com motor FPT N60 NG, de seis cilindros, fabricado pela FPT Industrial, desenvolve 204 cv de potência e torque de 750 Nm.

“A gama Tector de semipesados é a mais moderna do mercado latino-americano. Já



tínhamos versões com a consagrada transmissão automatizada Auto-Shift, e, agora, ampliamos o portfólio com um modelo GNV. Está no nosso DNA atrelar versatilidade, sustentabilidade e tecnologia, sempre com foco total no cliente”, destaca Ricardo Coelho, diretor de desenvolvimento de produto da Iveco para a América Latina.

O Tector 16-210 4x2 NG faz parte do Brasil Natural Power, programa lançado recentemente que tem a missão de desenvolver um ecossistema estruturado e produzir veículos comerciais, de cargas e passageiros, movidos a combustíveis alternativos. Com aporte inicial de R\$ 60 milhões, a iniciativa visa atender às peculiaridades operacionais do transporte no país. Integram também o portfólio o S-Way NG, que estreia no segmento com um aumento de autonomia e redução de CO₂, e a eDaily elétrica movida a bateria.

A geração Euro 6 da linha Tector conta

com 100% do line-up com cabine premium e novos componentes de segurança. Além disso, os caminhões possuem tecnologia que permite a redução de emissões de poluentes, principalmente NOx, partículas e CO₂. A nova linha estará disponível a partir de janeiro de 2023 em toda a rede da marca.

Os caminhões Tector Euro 6 foram desenvolvidos para reduzir em 80% as emissões de óxido de hidrogênio (NOx), em mais de 70% os hidrocarbonetos não queimados e em 50% as de material particulado. Além dos benefícios para o meio ambiente, a nova geração também consome menos combustível em comparação aos equivalentes equipados com motor Euro 5.

Além de novos motores FPT da Série NEF, os caminhões Euro 6 também passaram a contar com transmissão Auto-Shift com comando de câmbio instalado no painel de instrumentos, para promover uma melhor ergonomia para o motorista, com oito novas funções de calibração. Além disso, a nova geração apresenta novidades no design, inserção da entrada para a mangueira de ar da cabine e novo cluster.

No mercado de vans de passageiros, a Iveco Bus comercializou 120 Daily Minibus durante a Fenatran. Danilo Fetzner, diretor da empresa para a América Latina, ressalta a força do modelo. "Nosso time comercial foi incansável durante a Fenatran para ampliar

a presença da Daily Minibus no segmento. O produto foi projetado para oferecer baixo consumo de combustível, robustez, conforto e segurança em diferentes versões", acrescenta Fetzner.

A venda de serviços, como planos de manutenção, e a comercialização de itens das linhas de peças genuínas e Nexpro, entre eles kit de defletores, também apresentou bom desempenho. "Além de produtos alinhados com as necessidades de autônomos, transportadores e operadores do transporte de passageiros, nossa gama de serviços oferece o suporte necessário para manter a operação dos nossos parceiros sempre rentável", diz Carlos Tavares, diretor-geral de serviços ao cliente da Iveco para a América Latina.

O estande da montadora recebeu mais de 50 mil visitantes durante os cinco dias de evento. No espaço, a Iveco apresentou novidades no portfólio: linha Euro 6 completa (Daily, Tector e S-Way), Daily Hi-Matic e os veículos do programa Brasil Natural Power, portfólio completo de produtos com soluções de propulsão alternativa, que é atualmente composto pela eDaily elétrica e pelos modelos Tector e S-Way movidos a gás (natural e biometano). A conectividade também foi destaque com o lançamento do sistema Iveco On, plataforma de conectividade digital e telemetria com serviços integrados.

CTM



A MELHOR NO RANKING DA CATEGORIA CARROCERIA E IMPLEMENTOS

FACCHINI

COMPARTILHAMOS ESTE PRÊMIO COM CLIENTES, FORNECEDORES E FUNCIONÁRIOS



DAF projeta fabricar dez mil caminhões em 2023

No próximo ano, a empresa pretende exportar mil caminhões com a conquista de novos mercados como Equador e Peru, além de manter as vendas para o Chile e a Colômbia

SONIA MORAES

A DAF espera manter o bom desempenho em 2023 e vai reforçar a produção na fábrica de Ponta Grossa, no Paraná. "No próximo ano vamos fabricar dez mil caminhões, manter o crescimento do market share e ampliar as exportações", disse Luis Gambim, diretor comercial da DAF Caminhões em entrevista exclusiva para a Transporte Moderno na 23ª Fenatran.

Além de atender a grande demanda esperada para o mercado brasileiro, a DAF

pretende exportar mil caminhões com a conquista dos mercados do Equador e do Peru. "É um volume a mais de caminhões que a empresa vai vender no exterior", disse Gambim. Em 2022, a empresa espera fechar o ano com a exportação de 391 caminhões, que terão como destino o Chile e a Colômbia, sendo 371 unidades do modelo XF e 20 unidades do CF semipesado rígido.

A expectativa de resultados favoráveis

para o próximo ano está atrelada ao bom desempenho que a DAF tem registrado no mercado brasileiro, com crescimento estável ano a ano. De janeiro a outubro de 2022, a empresa vendeu 5.440 caminhões no país, crescimento de 19,8% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram comercializados 4.540 veículos. “Estamos produzindo um volume que dá a oportunidade de estar em destaque e crescer o nosso market share”, ressaltou Gambim.

Para a DAF, 2022 tem sido um ano muito bom. “Apesar das dificuldades causadas pela pandemia, dos problemas logísticos, principalmente com a falta de peças, a DAF conseguiu manter a estabilidade na produção devido aos contratos de longo prazo que possui com seus fornecedores, o que permitiu tranquilidade em relação aos compromissos assumidos”, disse Gambim.

O executivo atribuiu o sucesso de venda da DAF no mercado brasileiro ao fato de a empresa ter trazido o caminhão Euro 6, que já rodava na Europa, no segundo semestre de 2020. “Fizemos uma adaptação no motor para o Euro 5, que era a legislação vigente na época, e hoje temos 13 mil veículos rodando, testado e aprovado pelos clientes. Foi uma estratégia correta de trazer os caminhões antes de a Euro 6 entrar em vigor no país”, comentou. Gambim também considerou importante



Luis Gambim “No próximo ano vamos fabricar dez mil caminhões, manter o crescimento do market share e ampliar as exportações”

a expansão da rede de concessionárias. “A DAF tem 16 grupos econômicos e vai encerrar o ano com 60 pontos de atendimento, entre concessionárias plenas e lojas TRP (divisão de peças de reposição da Paccar/DAF), e pretendemos terminar 2023 com 70 pontos de atendimento no país. É um número muito importante para a evolução da marca no país, que completa dez anos no próximo ano”, destacou.

O diretor citou também a Paccar Parts, departamento de peças que até outubro de 2022 cresceu 65% em relação ao mesmo período do ano passado, e a Paccar Financial, braço financeiro que, com três

anos de atividades, detém 35% de participação nas vendas da DAF no Brasil com R\$ 3 bilhões em carteira. “Ter um braço financeiro forte é importante para o nosso crescimento”, disse Gambim.

A expectativa da DAF é de atingir um volume recorde de produção em 2022 com 7.600 caminhões. Na fábrica de Ponta Grossa a empresa está trabalhando em um turno e planeja aumentar a produção a partir de janeiro para atender aos pedidos que recebeu na Fenatran, além de adequar o volume à demanda que terá grande crescimento no próximo ano. “A situação está estabilizada, temos pequenos atrasos de dois ou três dias na entrega de peças, mas isso não tem atrapalhado a produção”, esclareceu o diretor. Os caminhões saem da linha de montagem com 60% de índice de nacionalização. Além do motor, que é usinado na Holanda e montado no Brasil com bloco da Tupy, outros itens do veículo estão sendo nacionalizados, segundo Gambim.

Na Fenatran a DAF recebeu em média duas mil pessoas por dia em seu estande e conseguiu atrair novos clientes para a marca com a venda de 335 caminhões para empresários de vários segmentos – agrícola, combustível, distribuição, fora de estrada, canavieiro e madeireiro. Com os 400 novos clientes conquistados

anteriormente, a empresa acumula 735 novos compradores dos seus caminhões e este ano pretende passar de 1.000 novos clientes.

“Trouxemos para a Fenatran a linha de caminhões Euro 6 renovada, o semipesado XF 480 com suspensão a ar e o LF 100% elétrico para mostrar ao mercado que a DAF detém todas as tecnologias aplicadas no mundo e, assim que tiver infraestrutura adequada e os veículos elétricos tiverem uma demanda dos nossos clientes estamos aptos para começar a produzir caminhões elétricos no Brasil”, afirmou.

No segmento de semipesado, a DAF vai entregar 600 caminhões este ano e em 2023 planeja entrar mais forte neste segmento. “É um caminhão com muita qualidade de cabine, muito conforto e os clientes têm gostado deste veículo”, comentou Gambim.

Sobre o avanço dos veículos elétricos, o diretor da DAF comentou que a eletrificação é muito importante, é a tendência do futuro, mas para o mercado brasileiro ainda não é viável, pois há outras prioridades. “Enquanto não tiver uma política de incentivos fiscais do governo não compensa trazer o caminhão elétrico, que custa 300 mil euros, pois não há frete que compensa o preço”, avaliou.

CTM

Este prêmio a gente leva para todo Brasil: primeiro lugar em transportes e serviços.

A Prosegur ganha, mais uma vez, o primeiro lugar na **categoria de Transportes de Cargas e Serviços** da premiação **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte 2022**. Ser a maior empresa do setor é motivo de orgulho e, também, de muita responsabilidade. Mas ser a única presente em todo país é o que nos faz ir cada vez mais longe, levando qualidade e soluções inovadoras a cada canto do Brasil.

www.prosegur.com.br



Ford lançará dez veículos totalmente novos em 2023

Além do lançamento de dez veículos novos em 2023, a empresa projeta crescimento acima do mercado automotivo com a expansão do seu portfólio de produtos



Ao apresentar para a imprensa o seu tradicional balanço de atividades do ano, a Ford destacou as principais ações realizadas em 2022. Anunciou ainda o lançamento da Maverick, da Ranger FX4 e da Transit Furgão e, dentro da sua agenda de eletrificação, a chegada de três veículos em 2023: a Maverick Hybrid, o Mustang Mach-E e a E-Transit. Essas, porém, não são as únicas novidades reservadas para o próximo ano, segundo a empresa.

“Teremos em 2023 o lançamento de dez veículos totalmente novos no Brasil, sem mudar o nosso foco em picapes, SUVs e veículos comerciais, com qualidade e

tecnologia global”, afirmou Daniel Justo, presidente da Ford América do Sul.

No segmento de veículos comerciais, um dos pilares do modelo de negócio da marca na região, a Transit foi a van que mais cresceu no segmento de passageiros e a segunda que mais avançou entre os furgões. Em 2023, com o objetivo de continuar o crescimento no segmento de veículos comerciais, a linha será ampliada com a E-Transit elétrica, que já está rodando em testes com grandes frotistas em São Paulo. Terá também o lançamento da Transit Automática, a primeira van automática do mercado, que chegará no primeiro semestre de 2023, e da Transit Chassi programada para o segundo semestre, o que permitirá à Ford competir em um segmento que representa 40% do mercado de vans.

O presidente da Ford América do Sul destacou os resultados financeiros positivos da empresa na região, que já somam cinco trimestres consecutivos de lucratividade. Esse desempenho, segundo ele, mostra

que a empresa está no caminho certo, com um negócio sustentável para continuar investindo na satisfação do consumidor com inovação, produtos, serviços e experiências cada vez melhores.

A previsão da empresa é de crescimento do mercado automotivo em 2023, chegando a aproximadamente 2,2 milhões de veículos. E o plano da Ford é crescer acima do mercado com a expansão do seu portfólio de produtos.

“Para a Ford, o nome do jogo em 2023 é crescimento. E, para isso, estamos trazendo esses produtos para competir em segmentos em que antes não estávamos presentes”, disse Daniel Justo.

A marca está investindo forte também na jornada do consumidor, tanto digital como na rede, que tem hoje 110 concessionárias cobrindo todo o território nacional e passa por um processo de modernização. Dessas, 33 já inauguraram o novo padrão global de identidade da marca, Ford Signature, com instalações modernas que valorizam a comodidade e a transparência no relacionamento com o cliente. O moderno depósito de peças em Cajamar, São Paulo, também contribui para agilizar a entrega de itens no pós-venda.

Entre as conquistas de 2022, Daniel Justo enfatizou o papel do Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford no Brasil, que



A Transit Chassi está programada para chegar no segundo semestre de 2023

este ano ampliou suas operações com a criação de 500 posições, chegando a mais de 1.500 profissionais atuando em projetos globais de ponta, como carros elétricos, conectados e tecnologias autônomas, de forma totalmente integrada ao ecossistema mundial de inovação da marca.

“O Centro de Desenvolvimento e Tecnologia da Ford irá gerar este ano uma receita aproximada de R\$ 500 milhões para a empresa, o que é uma prova de que somos competitivos para exportar inteligência automotiva”, afirmou.

A empresa inaugurou ainda o Ford Academy, novo centro multifuncional da marca em São Paulo, e lançou o Ford “Enter”, programa de capacitação de pessoas de baixa renda para o mercado de tecnologia.

A Ford reforçou ao mesmo tempo o seu compromisso com a Diversidade, Equidade e Inclusão com a adesão a vários fóruns corporativos.

CTM

Scania apresenta o caminhão mais potente do mundo

Durante a 23ª Fenatran, a montadora destacou as novidades em caminhões com tecnologia Euro 6 e também da sua linha de serviços financeiros

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A Scania exibiu em seu estande da 23ª Fenatran o V8 770 (770 S V8 6X4), o caminhão mais potente do mundo. O modelo é ideal para as operações de longa distância e aplicações como grãos e cargas gerais. Segundo a montadora, o V8 770 se destaca por oferecer mais disponibilidade, melhor performance e eficiência energética, com menor consumo de combustível, maior velocidade média e produtividade.

O modelo conta com motor V8, sistema de injeção XPI, pacote ADAS 2.0, Retar-

der e o torque de 3.700 Nm. O veículo que estava em exposição durante a feira foi vendido para Zaqueu Monteiro dos Santos, da Zaqueu Transportes e Logística, do Mato Grosso. O empresário é um admirador da marca e principalmente do motor V8. O V8 770 vai se juntar à sua coleção que já conta com dez caminhões com o motor.

“Esse caminhão marca a nova geração da Scania, a geração Super com motor Euro 6. O V8 770 tem uma força tremenda, descomunal, e vai integrar a nossa coleção de modelos com motor V8. Não é para a operação, é para uso particular. É claro que, às vezes, a gente engata uma carreta neles e, com a minha equipe, saímos com um desses caminhões da coleção”, conta Zaqueu dos Santos.

A Scania apresentou também o caminhão fora de estrada R 660 V8 10x4 XT, voltado para a mineração. O modelo mostrado na Fenatran, de cor Blaze Orange, com motor

V8, vem equipado de sistema de injeção XPI, para-choque inteiriço de 150 mm em aço e caixa de câmbio GRS0935R de capacidade elevada de torque. Além disso, tem eixos direcionais de capacidade técnica de 11 toneladas, terceiro eixo direcional com peças modulares, auxiliar de partida em rampa e acessórios que garantem a maior segurança na operação.

De acordo com a Scania, o R 660 V8 10x4 XT proporciona uma economia de até 2% no consumo de combustível em comparação. O modelo dispõe do maior peso bruto total (PBT) da categoria de 71 toneladas e de eixos traseiros desenvolvidos para a mineração, o RBP900, que oferece 210 tonelada de capacidade máxima de tração (CMT).

Outro destaque da Scania foi a gama Super, com trem de força Euro 6. Segundo o fabricante, a nova geração traz mais 8% de economia de diesel em relação à anterior com tecnologia Euro 5, que já proporcionava 20% de economia de diesel em relação à linha PGR. A maior parte das vendas da Fenatran foi da gama Super.

Os caminhões movidos a gás têm registrado boa aceitação no mercado brasileiro: a marca chegou a 700 modelos vendidos em dezembro de 2022, desde outubro de 2019 quando começaram as vendas. A meta é chegar a cerca de 1,2 mil cami-

nhões comercializados em 2023.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Outra novidade é uma linha de crédito com condições especiais para o segmento de semipesados, pela qual será possível financiar até 100% do veículo, em até 72 meses e seis meses de carência. “É sempre importante ressaltar que todas as linhas de financiamento são sujeitas a análise de aprovação de crédito. Estamos sempre atentos às necessidades do mercado, por isto desenvolvemos novas modalidades que atendem a setores específicos e irão ajudar esses clientes a continuar investindo em suas frotas”, diz Fábio D’Angelo, diretor comercial do Scania Banco.

A Scania Serviços Financeiros passou a disponibilizar um aplicativo, que permite a obtenção a todas as operações financeiras da marca em um único acesso. “Sabemos que nosso cliente precisa de praticidade para gerenciar seu dia a dia, por isso é importante facilitar o alcance às informações. Muitos deles têm conosco operações de financiamentos, consórcio e seguros, por isto o novo aplicativo será essencial. Com apenas um acesso, ele verá o andamento de seus financiamentos, cotas e apólices”, diz Carlos Rivera, diretor de produtos e digital da Scania Serviços Financeiros. **CTM**



Volkswagen vai lançar o e-Delivery de 17 toneladas

O novo caminhão elétrico da marca tem capacidade para transportar 17,3 toneladas de carga e começou a ser testado em São Paulo

SONIA MORAES

A Volkswagen Caminhões e Ônibus vai ampliar o seu portfólio de caminhões elétricos com o lançamento em 2023 do e-Delivery 17, que tem capacidade para transportar 17,3 toneladas de carga, cerca de três toneladas a mais que o e-Delivery de 14 e 14,5 toneladas. "É o maior caminhão elétrico fabricado no Brasil e nossa engenharia já está testando um protótipo em condições reais

pelas ruas de São Paulo", disse Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus, durante evento de confraternização com a imprensa realizado em São Paulo.

"Essa é mais uma variante da família e-Delivery. Nosso time concebeu uma arquitetura flexível que imprime velocidade para a construção de novos modelos, facilitando a adaptação e seguindo um

novo conceito para veículos elétricos. Essa solução é única e exclusiva no mundo, tendo nos permitido desenvolver três modelos de caminhões elétricos num intervalo recorde”, destacou Cortes.

Embora seja o maior caminhão e-Delivery da família, o modelo mantém as dimensões para operar em zonas de restrição de circulação, como veículo urbano de carga (VUC), e traz eixo dianteiro com maior capacidade de carga, chassi e suspensão reforçados, configuração 6x2, plataforma de carga mais baixa facilitando a operação de carga e descarga, suspensão a ar integral para maior conforto e rodado duplo em ambos os eixos traseiros.

O veículo traz também nova configuração de baterias: quatro packs ou seis packs, o que garante autonomia de até 180 quilômetros. O objetivo dos testes, que começou em dezembro, é avaliar sua aplicação real com clientes. Esse protótipo chega para atender operações que exigem alta densidade de carga em veículos compactos urbanos e também a distribuição de bebidas com até oito paletes.

O e-Delivery 17 toneladas carrega em si toda a inteligência embarcada que já é característica da família de elétricos da VWCO, com sistemas para a maior eficiência energética e também máxima



Roberto Costes: “Desenvolvemos um plano de internacionalização, que já está dando bons frutos e agora estamos reforçando”

segurança a bordo. Também se beneficia do conforto da cabine Delivery e do baixíssimo nível de ruído, tanto dentro quanto fora do veículo, segundo a empresa.

“Nossos grandes diferenciais em eletromobilidade são o rigor com que nossos produtos são testados e desenvolvidos, os serviços que agregamos para facilitar sua operação, uma rede de concessionários treinada e peças disponíveis para o pós-vendas em todos os mercados em que atuamos”, afirmou Cortes.

O e-Delivery, primeiro caminhão elétrico 100% desenvolvido, produzido e comercializado no Brasil já roda por três países. “Empresas como a Ambev, Coca-Cola Femsa e Moura já estão reduzindo a sua

pegada de carbono graças ao caminhão e-Delivery”, acrescentou Cortes.

MAIOR PRESENÇA NO MERCADO INTERNACIONAL

A Volkswagen Caminhões e Ônibus pretende ampliar ainda mais a sua presença no mercado internacional. Com a estratégia de reforçar sua participação em quatro continentes, a partir de 2023 a empresa vai abrir escritórios regionais e buscar mais oportunidades de negócios tanto no Brasil quanto no exterior. “O nosso objetivo é replicar o modelo de sucesso que temos no Brasil para outros lugares no mundo. Para isso, desenvolvemos um plano de internacionalização, que já está dando bons frutos e agora estamos reforçando”, disse Cortes.

Com a abertura de representações na América do Sul, México e América Central, África e Oriente Médio, bem como no Sudeste Asiático, a montadora quer prospectar e consolidar sua presença em novos mercados, além de buscar a liderança em países nos quais já atua. Como mercados-alvo estão Marrocos, Tailândia, Filipinas e Indonésia.

“A partir de 2023, teremos operações próprias em quatro continentes, abrindo escritórios regionais e buscando novas

oportunidades de negócios no exterior”, disse Cortes.

O primeiro foco de trabalho é a Argentina onde a empresa vai completar 25 anos em 2023. A meta da empresa é ampliar a participação, que hoje é de 7%. “Após mais de quatro décadas levando produtos robustos e sob medida a mais de 30 países, decidimos dar mais um passo firme rumo à globalização da marca VWCO. Além de continuar contando com nossa rede com mais de 300 concessionários e importadores autorizados, pretendemos criar uma estrutura regional própria, que garantirá ao cliente ainda mais proximidade em nossa oferta de produtos, vendas e serviços. Começaremos esse trabalho na América do Sul, mirando o potencial que enxergamos na vizinha Argentina”, comentou Cortes. “Não estamos tirando o foco do Brasil, que é o nosso maior mercado, estamos replicando a fórmula de sucesso que temos no Brasil nos países onde estamos presentes.”

Com fábricas no Brasil e no México, além de parcerias de produção na África do Sul e nas Filipinas, desde maio a razão social da empresa passou a ser Volkswagen Truck & Bus. A alteração veio para reforçar sua identidade como marca do Grupo Traton de produtos especialmente concebidos para mercados emergentes em todo o mundo.

CTM

**SÓ CHEGA NO OBJETIVO
QUEM FAZ A SUA PARTE.**



Na cidade somos todos pedestres.



Gabardo
TRANSPORTE DE VEÍCULOS

+55 51 3373.3000
transgabardo.com.br | f @ in y

Mercedes-Benz apresenta a modernidade da indústria brasileira de ônibus

Cerca de 100 clientes da marca vindos de vários continentes visitaram a linha de produção 4.0 de ônibus e participaram um test-drive do modelo elétrico eO500



O evento Mercedes-Benz Bus Product Experience foi promovido pelo egional Center Daimler Latina

A Mercedes-Benz do Brasil sediou em novembro um evento especialmente concebido para clientes da América Latina e outros continentes, a fim de apresentar a modernidade, a capacidade e o potencial da indústria brasileira de ônibus. Realizado na fábrica de São Bernardo do Campo (SP), o “Mercedes-Benz Bus Product Experience” foi promovido pelo Regional Center Daimler Latina em conjunto com a Daimler Trucks & Buses Overseas, da Alemanha.

O primeiro dia de atividades foi dividido em quatro workshops. Um deles foi dedicado ao lançamento de novos chassis de ônibus rodoviários O 500: o modelo RS 1945 4x2 e o RSD 2448 6x2 “El mas Potente”, mais potentes e com novos itens de tecnologia de segurança. As maiores potências atendem especialmente às demandas de clientes que operam em grandes altitudes, como na região andina do Chile e do Peru.

O 2º workshop foi dedicado ao portfólio completo de chassis de ônibus urbanos e rodoviários, de motorização Euro 3 a Euro 6, produzidos pela Mercedes-Benz do Brasil. Juntamente com as apresentações técnicas, estavam expostos modelos das linhas LO, OF e O 500, que são fornecidos também com motorizações que atendem a outras normas de emissões, de acordo com a padronização dos países para onde esses veículos são exportados.

O 3º workshop destacou os avanços

da Mercedes-Benz do Brasil no campo da eletromobilidade, com foco especial no eO500U. Este é o primeiro chassi de ônibus elétrico urbano da marca, que foi lançado este ano para os clientes brasileiros, já estando disponível também para outros mercados.

Os participantes do evento tiveram a oportunidade de circular no eO500U e no novo O 500 RSD 2448 num test-drive por dentro da própria fábrica, atividade do 4º workshop do primeiro dia.

O segundo dia do evento teve início com uma visita à linha de produção 4.0 de chassis de ônibus da Mercedes-Benz do Brasil. Segundo a empresa, é a mais moderna do setor e uma referência em inovação, tecnologia, conectividade, Internet das Coisas, logística, ergonomia e qualidade de vida no trabalho.

Na sequência, as encarroçadoras Caio Induscar, Comil, Irizar, Marcopolo e Mascarello apresentaram seus portfólios de ônibus urbanos e rodoviários a partir de chassis Mercedes-Benz. A presença dessas empresas realça a capacidade e a versatilidade da indústria nacional de carrocerias de ônibus, ao mesmo tempo que reforça a oferta de soluções completas aos clientes.

“Nós tivemos dois dias intensos dedicados aos negócios dos clientes de ônibus, promovendo um formato inovador de

apresentar soluções completas de chassis e carrocerias”, afirma Mauricio Yamamoto, gerente sênior do Centro Regional Latina Ônibus.

“Foram dois dias de intensas e dinâmicas atividades com um grupo expressivamente numeroso de clientes de vários países em nossa casa”, diz Jens Burger, diretor geral do Centro Regional Daimler América Latina. “Foi um prazer e uma imensa satisfação poder apresentar a empresários e executivos do segmento de ônibus o nosso alto padrão industrial, nossa capacidade produtiva e nosso moderno e amplo portfólio de produtos, que atende às mais diversas demandas de vários países.”

“O fato de contarmos com a presença de encarroçadoras, que são nossos parceiras de longa data, ampliou ainda mais o alcance do evento. E mais do que destacar a competência e experiência da nossa empresa, fomos além e promovemos e valorizamos a indústria brasileira de ônibus”, destaca Burger. “Isso reafirma a importância da unidade brasileira para os negócios da Daimler Truck. A Mercedes-Benz do Brasil é líder histórica em vendas para o mercado interno, é a maior exportadora de veículos comerciais do Brasil e é também o Centro Mundial de Competência da Daimler Truck para desenvolvimento de chassis de ônibus Mercedes-Benz.

CTM

Produção de caminhões cresce em novembro

Em relação a outubro, novembro apresentou queda de 3%, mas em comparação a novembro de 2021, a expansão foi de 5,2%; nos onze meses do ano, houve ligeiro aumento de 0,7%

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A produção de caminhões apresentou expansão de 5,2% em novembro, quando foram fabricados 15,1 mil veículos, em comparação ao mesmo mês do ano passado, quando saíram das fábricas 14,4 mil caminhões. Em relação a outubro, que registrou produção de 15,6 mil veículos, houve recuo de 3%. No acumulado de janeiro a novem-

bro de 2022, foi registrada uma pequena expansão de 0,7%, com 147,4 mil caminhões fabricados. Os dados foram divulgados pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Os problemas na cadeia de abastecimento ainda são considerados limitadores para a indústria de caminhões. "Temos motivos

FALTA DE COMPONENTES AINDA AFETA INDÚSTRIA DE CAMINHÕES, AVALIA FENABRAVE

De acordo com o levantamento da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o mercado de caminhões registrou recuo de 6,11% nos emplacamentos de novembro, em relação ao mês anterior. Em comparação com novembro de 2021, a queda é de 5,72%. No acumulado do ano, a redução é menor, de 2,41%.

Para o presidente da Fenabrave, Andreta Jr., o segmento de caminhões continua com boa demanda, mas ainda com problemas

de abastecimento de peças e componentes. "Além do bom resultado deste ano, as perspectivas para os próximos meses são boas. Com a mudança de tecnologia (Proconve P8 ou Euro 6) e o próprio ciclo de renovação da frota comercial, devemos ter manutenção da demanda", diz.

"Ao participar da 23ª Fenatran, feira do setor de transporte rodoviário de cargas e logística, realizada em São Paulo, soube que o volume de negócios gerados no evento foi superior às estimativas dos

para comemorar, pois o mercado automotivo como um todo apresentou crescimento e as nossas projeções estão se confirmando. Os problemas de logística para o fornecimento de peças e componentes, entretanto, persistem”, comentou Márcio de Lima Leite, presidente da Anfavea.

Luiz Carlos Moraes, ex-presidente da entidade, ressalta que a produção para o setor de pesados (caminhões e ônibus) foi muito boa. “Até novembro já superamos as nossas projeções para este mercado. Existem desafios como as dificuldades de abastecimento para as montadoras, que têm conseguido contornar, na medida do possível esses obstáculos.” O executivo acredita que o resultado do ano fique muito próximo do

previsto pela Anfavea.

Nos licenciamentos, de janeiro a novembro, o segmento apresentou queda de 2,2%, com 114,2 mil caminhões licenciados em 2022, ante os 116,8 mil no mesmo período de 2021. Em novembro deste ano, foram vendidos 10,2 mil veículos, o que corresponde a um recuo de 5,4% em relação ao mês anterior, quando 10,8 mil foram entregues ao mercado, e de 2,5%, em comparação a novembro de 2021, quando 10,5 mil foram licenciados.

Moraes atribui essa leve retração em novembro de 2022 às dificuldades de produção, mas acredita em um desempenho favorável no último mês do ano. “Dezembro é sempre um bom período de vendas. Tivemos vendas

organizadores, que era de cerca de R\$ 9 bilhões. Isso é uma prova da boa demanda por veículos de carga”, avalia Andreta Jr.

Já o segmento de implementos rodoviários vem mantendo um ritmo consistente de emplacamentos, segundo a análise da Fenabreve. “Apesar da queda em relação ao ano passado, vale lembrar que 2021 foi ano de recorde para o segmento. Por isso, entendemos como um resultado razoável e dentro das nossas expectativas o que estamos obtendo, até o momento”, afirma.

Com bom volume de entregas governamentais em novembro, o mercado de

ônibus apresentou evolução nos emplacamentos, em comparação com o mês anterior, registrando expansão de 15,7%. De janeiro a novembro, o segmento de ônibus cresceu 18,39%, ante o mesmo período do ano passado.

“A recuperação dos emplacamentos de ônibus é uma excelente notícia, já que este foi um dos segmentos mais afetados durante o período crítico da pandemia de Covid-19”, analisa o presidente da Fenabreve. De janeiro a novembro, o segmento de ônibus cresceu 18,39%, ante o mesmo período do ano passado.

muito importantes durante a 23ª Fenatran, que foi excelente em termos de negócios. Agora, o desafio é entregar esses pedidos neste ano, lembrando que são produtos com tecnologias Euro 5 e Euro 6”, disse.

O executivo acredita que parte dessas vendas será entregue no próximo ano. “Em uma situação de abastecimento normal, acredito que haveria uma busca muito grande pelos modelos Euro 6, mas a falta de peças e componentes afetou os pedidos. No início do ano, as montadoras deverão entregar um mix de produtos de tecnologia Euro 5 e Euro 6. Esta tecnologia foi destaque na Fenatran, o que mostra que a indústria está preparada para atender à demanda por esses produtos de última geração e que terão grande impacto na redução de poluentes”, avaliou.

As vendas para o mercado externo, que absorvem cerca de 20% da produção nacional, apresentaram crescimento de 12,9% no acumulado do ano. Em relação a outubro, novembro registrou queda de 17,8%, enquanto em comparação a novembro de 2021 a expansão foi de 37%.

No ranking das fabricantes de caminhões, de janeiro a novembro deste ano, a Volkswagen Caminhões e Ônibus licenciou 31.747 caminhões, a Mercedes-Benz atingiu 27.419 veículos, a Volvo acumulou 21.721, a Scania ficou com 11.658, a Iveco licenciou 9.717 e a DAF acumulou 5.948 caminhões.

Quanto às projeções da Anfavea para 2023, Moraes informou que serão divulgadas em janeiro de 2023, mas se mostra otimista. “Esperamos um ano bom, sendo que o agronegócio deve continuar a puxar a venda de caminhões, bem como os setores de construção civil e mineração. Temos algumas dificuldades como a taxa de juros e a carga tributária, que precisarão ser observadas”, ponderou.

ÔNIBUS

No setor de ônibus, a produção apresentou aumento de 71,4% no acumulado do ano, tendo sido fabricados 29.919 veículos. Em novembro, a produção foi de 2.969 ônibus, o que significa uma queda de 5% em relação a outubro, mas um aumento de 87,6% em relação a novembro de 2021.

Em novembro de 2022, foram licenciados 1.751 ônibus, resultado que representa um crescimento de 24,2% em relação ao mês anterior. Nos onze meses deste ano, o mercado vendeu 15.065 ônibus, enquanto no ano passado foram 12.886, o que significa um avanço de 16,9%.

Nas exportações, houve aumento de 32,7% no acumulado dos onze meses de 2022, com 4.838 ônibus, mas houve queda de 50,6% na comparação entre novembro e o mês anterior.

CTM

**A (re)inovação é a nossa
ponte para o futuro.**

Vamos juntos!

DELUMINOX



(Re)innovar é construir novas possibilidades e olhar o presente por outro ângulo. Essa atitude é a ponte que nos aproxima dos nossos clientes e que, durante o caminho, guia-os para um amanhã mais tecnológico.

Nossa equipe é o motor que impulsiona o ciclo contínuo de mudanças. É a conexão com o futuro, sem tirar os olhos do presente.

(Re)inove-se sempre!
**A AmstedMaxion acompanha você
há 79 anos.**

www.amstedmaxion.com.br/79anos

Criando caminhos.


AmstedMaxion



Caças Gripen F-39 entram em operação no Brasil

Início da operação dos caças Gripen F-39, também conhecidos como Gripen E, marca uma nova era da FAB

A Força Aérea Brasileira (FAB) realizou no dia 19 de dezembro, na Base Aérea de Anápolis (BAAN), uma cerimônia que marca o início das atividades operacionais dos caças F-39 Gripen (também conhecidos como Gripen E) pelo Primeiro Grupo de Defesa Aérea (1º GDA).

“O início das atividades operacionais do Gripen pela Força Aérea Brasileira (FAB) é um dia extremamente importante, não só porque marca o início de uma nova era operacional para a FAB, mas também porque é o resultado de anos de muito trabalho em

conjunto com a Força Aérea e com nossos parceiros industriais brasileiros Embraer, AEL Sistemas, Akaer, Atech e nossas próprias subsidiárias no Brasil” disse Micael Johansson, o presidente e CEO da Saab.

No evento, dois caças Gripen fizeram um voo de apresentação conduzidos pelos pilotos da FAB tenente coronel Gustavo Pascotto, comandante do 1º GDA, e tenente coronel Ramon Lincoln Santos Fórneas. Os pilotos brasileiros realizaram o treinamento do Gripen E na Suécia e contaram com dois simuladores de voo, que estão instalados

na Base Aérea de Anápolis, para a preparação do voo de hoje.

A entrada em operação ocorre após a fase de ensaios em voo no Brasil, realizados no centro de ensaios localizado na planta da Embraer, em Gavião Peixoto, desde de setembro de 2020.

Em novembro, a Saab obteve a certificação necessária para o uso militar do Gripen E, que atesta que a aeronave cumpriu todos os requisitos de aeronavegabilidade e segurança de voo estabelecidos pelas autoridades militares suecas e brasileiras.

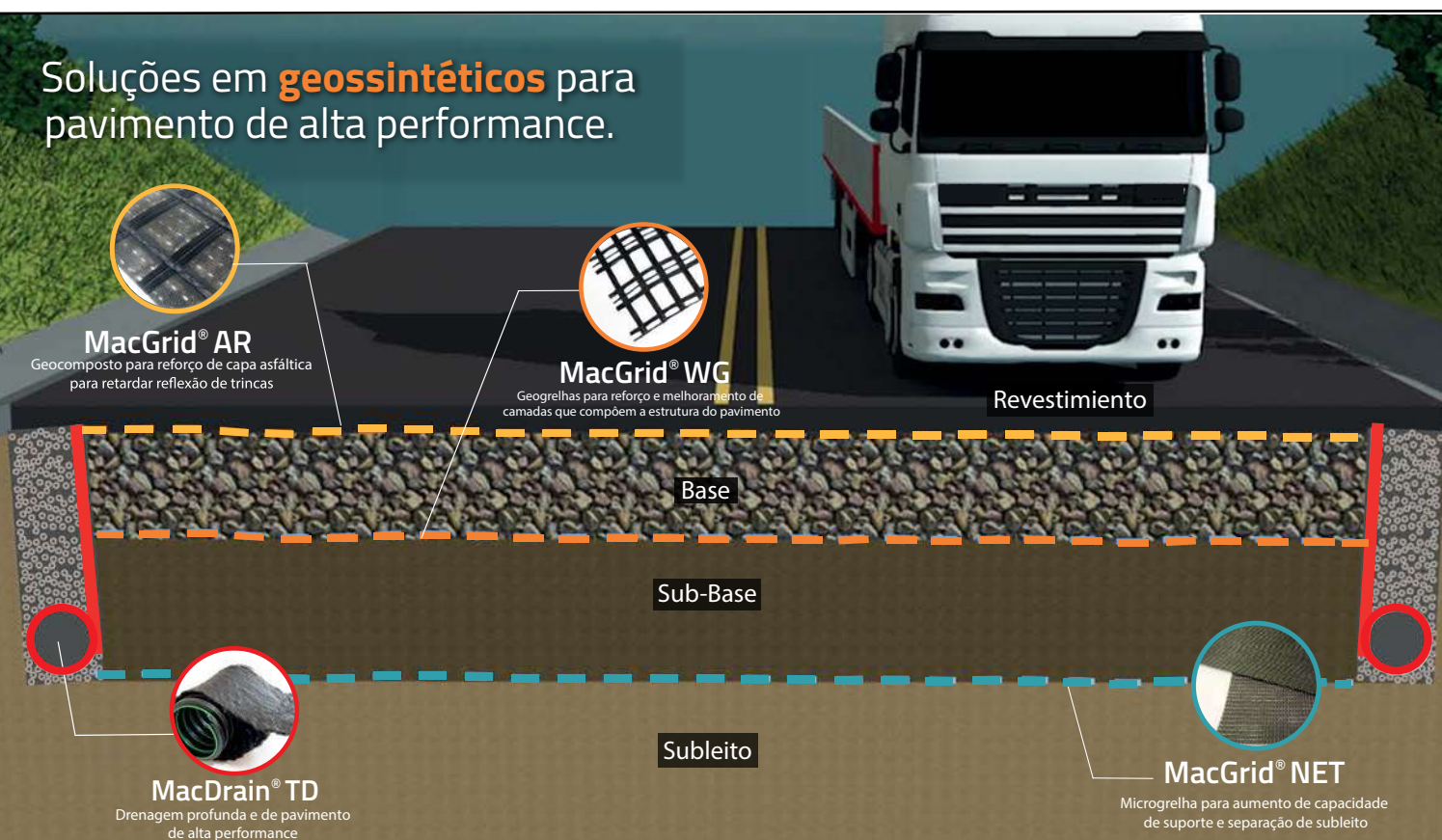
"O Brasil tem agora um dos caças mais avançados do mundo. Além disso, o Pro-

grama Gripen traz consigo o mais extenso programa de transferência de tecnologia em andamento no Brasil e é, definitivamente, o maior já feito por qualquer empresa sueca. O programa traz para a indústria de defesa brasileira o conhecimento para desenvolver, produzir, testar e manter um avançado caça supersônico. Estamos muito orgulhosos em sermos um parceiro estratégico do Brasil", ressaltou Johansson.

A parceria entre a Saab e o Brasil começou em 2014, com um contrato para o desenvolvimento e produção de 36 aeronaves Gripen E/F para a FAB, incluindo sistemas suporte e equipamentos.

CTM

Soluções em geossintéticos para pavimento de alta performance.



MACCAFERRI

Visite nossas
redes sociais



/maccaferri /maccaferrimatriz @Maccaferri_BR /MaccaferriWorld /maccaferriworld

Visite nosso site:





JSL amplia a intermodalidade nas suas operações logísticas

A participação do setor ferroviário nas suas atividades, que antes era de 10%, saltou para 39% e o rodoviário que representava 90% do transporte de cargas tem hoje 61% de representatividade

SONIA MORAES

A JSL, uma das maiores operadoras logística do país, está ampliando a utilização da intermodalidade com o objetivo de agilizar as operações e colaborar com a sustentabilidade. A participação do setor ferroviário, que antes era de 10% nas suas atividades, saltou para 39% e o modal rodoviário que representava 90% do transporte de cargas tem hoje 61% de representatividade.

Para garantir a operação compartilhada

do caminhão com os trens, a empresa mantém na cidade de Itaquaquecetuba, interior de São Paulo, o seu centro logístico intermodal que recebe por ferrovia os materiais siderúrgicos da Gerdau e da Arcelor Mittal, operação que teve início em 2009.

Em um vagão da MRS a empresa recebe 75 toneladas de materiais siderúrgicos (bobinas de alumínio em aço, chapas metálicas, vergalhões e cantoneiras), que equi-

valem a três carretas, e expede de 20 a 30 toneladas por dia. Os produtos da Arcellor Mittal são descarregados em 16 caminhões e os da Gerdau em 25 caminhões.

De janeiro a outubro de 2022, a JSL movimentou 299.688 toneladas de cargas, volume 405% superior às 59.292 toneladas movimentadas no mesmo período de 2021. Foram 168.359 da Gerdau, 100.439 da Arcellor Mittal, 10.722 da Aperam, 10.108 da Bonafonte, 5.054 da Cummins e 5.005 da Benteler. A empresa também garantiu R\$ 2,7 bilhões em novos contratos, dos quais 93% são provenientes do cross-selling.

Atualmente a JSL atende 16 setores industriais, como o de alimentos e bebidas, papel e celulose, automotivo, bens de consumo, siderurgia e mineração, atuando em toda a cadeia logística, desde a armazenagem até a distribuição.

Em suas atividades, o transporte de cargas representa 42% do serviço de logística, as operações dedicadas 38%, alimentos e bebidas 27%, automotivo 18%, papel e celulose 14%, armazenagem 12%, bens de consumo, siderurgia e mineração 10% e distribuição urbana 8%. “Esta forma de atuação ajuda a manter o equilíbrio financeiro da empresa, pois quando um segmento não está bem o outro compensa”, afirmou Ramon Alcaraz, CEO da JSL, durante a visita de jornalistas ao centro

logístico intermodal da empresa.

Com essa estrutura diversificada de atuação, a empresa espera alcançar em 2025 um faturamento de R\$ 12 bilhões. Em 2020 a empresa faturou R\$ 3,9 bilhões e em 2022 já registra R\$ 7 bilhões de receita. “Se analisarmos os meses de setembro e outubro já dobramos o faturamento atingindo R\$ 8 bilhões”, disse o CEO da JSL.

A empresa está presente em todos os estados do Brasil por meio de operação dedicada, de transporte de cargas, armazenagem e distribuição urbana. Para o transporte de cargas conta com uma frota de sete mil caminhões e cerca de 55 mil caminhoneiros cadastrados (terceiros e agregados). O espaço dedicado à armazenagem tem mais de um milhão de metros quadrados, sendo 22.500 m² de área construída e 3.000 m² de estacionamento para os caminhões. No exterior a empresa tem operação no Paraguai, dedicado à cervejaria Cervepar e recentemente iniciou atividades na África do Sul para atender a South African Breweries (SAB), grande cervejaria sediada em Johannesburg, subsidiária direta da Anheuser-Busch InBev.

Com as aquisições, passaram a fazer parte da JSL as empresas Fadel, TPC, Transmoreno, Rodomeu, Marvel e TruckPad, somando mais de 27 mil colaboradores e 84 centros de distribuição.

CTM

BorgWarner amplia produção no Brasil em 2022

De tudo que a empresa produziu neste ano no país, mais de 18% foi destinado para o mercado nacional e 8,4% para as exportações

SONIA MORAES



A BorgWarner destinou neste ano mais de 18% da sua produção para o mercado nacional e 8,4% para as exportações. Este resultado representa um crescimento total de 13,4% da produção das fábricas instaladas no Brasil em 2022, quando se compara com 2021, incluindo as vendas diretas para as montadoras e o mercado de reposição.

No crescimento em 2022, alguns produtos se destacaram e atingiram índices bem superiores, segundo a fabricante. Os motores de partida e alternadores para atender às montadoras do mercado nacional tiveram aumento de 110% em sua produção, en-

quanto os mesmos produtos destinados às exportações dobraram seus volumes.

A fabricação de turbocompressores apresentou alta de 20% no período para exportação e de 16,5% para o mercado brasileiro de equipamentos originais, apontando para uma tendência de forte crescimento desse produto, sobretudo nos veículos leves. A marca também ampliou em 15% sua produção de turbocompressores e embreagens viscosas para o mercado de reposição nacional.

A tecnologia do motor turbo para veículos leves no país segue apresentando alta relevante para os negócios da BorgWarner. As vendas de veículos leves com motores turbo saltaram de 11% em 2016 para 46% em 2022. A perspectiva da empresa é que esses volumes aumentem em 2023, representando 53% das vendas de veículos leves no país, atingindo 62% em 2025 e 71% das vendas desse segmento em 2030.

Os turbos exclusivos para motores flex

FABRICANTE TERÁ NOVA FÁBRICA DE SISTEMAS DE BATERIAS NO BRASIL

A empresa anunciou nova fábrica para produzir sistemas de baterias no Brasil. Com a aquisição da Aka-sol, a BorgWarner está expandindo suas capacidades de eletrificação de veículos industriais e comerciais, posicionando a empresa como fornecedora global de sistemas de baterias. “Estamos entusiasmados com a demanda e o potencial de mercado para esses produtos e a oportunidade de oferecer aos nossos clientes um portfólio flexível e de alta qualidade de soluções eletrificadas”, disse Henk Vanthournout, vice-presidente e gerente geral de sistemas globais de baterias. “Esta instalação produzirá componentes de veículos elétricos inovadores, globais e de ponta.”

Nesta nova fábrica localizada em Piracicaba, no interior de São Paulo, a BorgWarner vai produzir sistemas de bateria



localmente para os clientes e será lançada em fases para atender a todos os requisitos de qualidade e segurança. O início das operações e montagem está previsto para o primeiro trimestre de 2023. “As instalações e a engenharia local apoiarão nossos clientes com reparos, manutenção e serviços altamente qualificados”, disse

Vanthournout.

A BorgWarner vai produzir o sistema de bateria de ultra-alta energia (UHE) AKASystem AKM CYC. As baterias são projetadas modularmente e escaláveis, oferecendo a oportunidade de se ajustar de maneira ideal às necessidades de armazenamento de energia de qualquer aplicação do veículo.

A fábrica de sistemas de baterias em instalação no Brasil atenderá às demandas de eletrificação da América do Sul.

também estão em alta, tendo 30% dos veículos leves vendidos no país em 2022 equipados com motores turbo flex. E esse número deverá aumentar para 37% em 2023, para 45% em 2025 e para 54% em

2030. Isso significa que mais da metade de todos os veículos leves vendidos no Brasil em 2030 terão motores turbo flex.

“Estamos muito felizes em ampliar o fornecimento de soluções limpas adequadas

às rotas disponíveis no país”, diz Wilson Lentini, diretor geral da BorgWarner Emissions, Thermal and Turbo Systems no Brasil. “Acreditamos que o Brasil ainda irá usufruir bastante da rota tecnológica dos seus biocombustíveis no segmento de veículos leves.”

Um dos segredos do sucesso da BorgWarner em todo o mundo é o contínuo investimento em novas tecnologias, mais modernas e eficientes. Em 2022, o equivalente a 4% das vendas de motores de partida e alternadores foi investido na ampliação da capacidade das linhas de produção desses componentes na unidade de Brusque (SC).

Para 2023, o plano da empresa é ampliar esse percentual para 6,5% das vendas. Esses investimentos serão convertidos em aumento de capacidade de produção e início de um terceiro turno na fábrica de Brusque.

Com o aumento da produção dos seus motores de partida, a empresa passará, a partir de 2023, a exportar esses produtos para Argentina, Uzbequistão e Coreia do Sul, atendendo a uma plataforma global de um dos clientes da companhia.

De acordo com a BorgWarner, o Brasil tem uma posição vantajosa em termos de emissões, considerando sua matriz energética e rotas tecnológicas disponíveis. Independen-

dente de qual rota for aplicada no país, a BorgWarner terá tecnologia para atender.

Globalmente, a transição para a eletrificação ocorre com maior velocidade na Europa, Ásia e Estados Unidos. Há também outras regiões se desenvolvendo nessa área no mercado dos pesados e veículos com rotas pré-determinadas (last mile ou transporte público). Nesse segmento, para estas regiões, a empresa prevê um crescimento estimado de cerca de 400% nos próximos cinco anos.

O Brasil, segundo a BorgWarner, é bastante competitivo para se tornar um produtor de veículos elétricos, considerando que possuir a quarta maior frota de veículos pesados do mundo e a oitava de veículos leves, e uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta habilitando uma produção de baixo carbono, e tudo isso favorece o país para investimentos e desenvolvimentos locais. Vale destacar também todo o seu potencial de recursos minerais, que é bastante relevante para a produção local de células de bateria.

Além disso, o país é geograficamente bem localizado, o que potencializa sua vantagem para produção de componentes estratégicos na região, uma vez que a co-localização faz com que toda a cadeia de suprimentos seja mais produtiva, escalável, flexível e sustentável.

CTM

A (re)inovação é a nossa ponte para o futuro.

Vamos juntos!



(Re)innovar é construir novas possibilidades e olhar o presente por outro ângulo. Essa atitude é a ponte que nos aproxima dos nossos clientes e que, durante o caminho, guia-os para um amanhã mais tecnológico.

Nossa equipe é o motor que impulsiona o ciclo contínuo de mudanças. É a conexão com o futuro, sem tirar os olhos do presente.

(Re)inove-se sempre!
A Greenbrier Maxion acompanha
você há 79 anos.

www.gbmx.com.br/79anos

Criando caminhos.



GREENBRIER MAXION
AN AMSTED RAIL GLOBAL PARTNER



Fórum Transporte Sustentável traz grandes tendências e experiências de sucesso

O evento, que já se tornou referência quando o assunto é ESG para as empresas de transporte, logística e mobilidade, foi um dos destaques da Fenatran, a maior feira de transporte da América Latina

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O Fórum Transporte Sustentável – Carga e Logística, realizado em novembro dentro da programação da Arena de Conteúdo do 23º Salão Internacional de Transporte de Cargas – Fenatran, reuniu cerca de 350 pessoas. O evento apresentou discussões sobre estratégias ESG (meio ambiente,

responsabilidade social e governança) e cases dos principais players do mercado de transporte de cargas e logística.

Christopher Podgorski, presidente & CEO da Scania Latin America, apresentou o painel sobre “As vantagens do ESG”. O executivo iniciou sua apresentação

lembrando que “estamos à beira de uma emergência climática” e que as empresas, organizações e cidadãos têm a responsabilidade de fazer a sua parte para evitá-la. Para Podgorski, o ESG só traz vantagens. “A eficiência energética e o uso correto de recursos naturais trazem uma economia significativa para as empresas.”

“É importante ter uma agenda climática, mas também social, com tolerância zero em relação a situações como trabalho escravo e prostituição infantil, por exemplo. A governança é fundamental na hora de decidir como fazer as mudanças dentro das empresas”, sublinhou. Desde 2016, a Scania se comprometeu com o ESG. “Descarbonizar o setor de transportes não é uma opção, mas uma necessidade. O setor é responsável por 14% das emissões globais. Nessa jornada, as parcerias são fundamentais, assim como políticas públicas que norteiem a sociedade.”

Julia Ambrosano, coordenadora de infraestrutura da Climate Bonds Initiative (CBI), uma organização sem fins lucrativos focada na promoção de investimentos em grande escala na economia de baixo carbono, abordou o tema “ESG aplicado”. “Aproveitamos a mitigação de gases de efeito estufa para trazer investimentos em ações climáticas. Há formas de financiar o setor de maneira limpa”, informou. A



Christopher Podgorski: “A eficiência energética e o uso correto de recursos naturais trazem uma economia significativa para as empresas.”

CBI atua por meio do desenvolvimento do padrão Climate Bonds e esquema de certificação, engajamento de políticas e trabalho de inteligência de mercado.

No painel “Tecnologias para o transporte sustentável”, representantes da Eaton, Prometeon, Solistica e Fras-Le trouxeram inovações e tendências que estão surgindo nesta área. “Trabalhamos para reduzir o impacto ambiental na produção de pneus. Lançamos recentemente o primeiro pneu para veículos elétricos em parceria com uma montadora. Estamos sempre investindo em inovação e conectividade, e contamos com nosso hub de inovação na planta de Santo André”, contou Luis Mari, diretor de pesquisa e desenvolvimento da



Prometeon para as Américas.

Henrique Uhl, gerente de estratégia de produto da Eaton, disse que 60% do faturamento global da Eaton vêm da eletrificação. “Desenvolvemos soluções customizadas para o Brasil. A eletrificação é uma solução a longo prazo. Mas há muitas ações que podemos fazer já. Por exemplo, uma transmissão automatizada é mais eficiente e menos poluente e, além de ser mais barata, permite a economia de combustível e um custo operacional menor”, disse.

Alexandre Casaril, diretor de engenharia e vendas OEM da Fras-Le, destacou que os materiais compósitos fazem parte do futuro da indústria automotiva. A solução Fras-le smart composites substitui o aço usado nas autopeças por ligas inteligentes, de diferentes propriedades químicas e físicas, que modificam e aprimoram a estrutura do produto. “Esse materiais trazem muitas vantagens como a diminuição de peso, que tem impacto direto

no consumo de combustível e na emissão de gases poluentes na atmosfera. Ainda há desafios como a reciclabilidade destes produtos, mas investimos continuamente em P&D para superá-los”, comentou.

Kleber Fernandes, diretor de qualidade e sustentabilidade Brasil da Solistica, apresentou os principais itens em que a empresa atua no campo da sustentabilidade: compra de créditos de carbono, consolidação de cargas (menos veículos em circulação significam menos emissões), cortina vegetal, Arla 32 e ampliação da frota elétrica. “Fazemos a gestão do consumo de água e energia, a redução de resíduos e qualificação de nossos fornecedores”, enfatizou.

EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO

No painel sobre “Cases e boas práticas”, Ana Paula Damaceno Monteiro, gerente de transportes do Grupo Boticário, ressaltou

Bradesco Financiamentos

Pague par-ce-la-do.
Receba seu caminhão na hora.



Conte com condições especiais e turbine seu financiamento com soluções como despachante, refrigeração de baú, acessórios e muito mais.

Acesse financiamentos.bradesco > Quero contratar

Central de Relacionamento Bradesco Financiamentos

Consultas, informações e serviços transacionais.

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004-4433

Demais Localidades: 0800 722 4433

Atendimento das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira.

Das 8h30 às 14h30, aos sábados, exceto feriados nacionais.

SAC 0800 727 9977

Deficiência Auditiva ou de Fala 0800 722 0099

Reclamações, cancelamentos e informações gerais.

Atendimento 24 horas, 7 dias por semana.

Ouvidoria 0800 727 9933 - Se não ficar satisfeito com a solução apresentada, contate a Ouvidoria, das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

 **bradesco**
financiamentos

a importância das parcerias, principalmente entre transportadores e embarcadores para criar um ecossistema realmente engajado nas práticas ESG. “Costumamos dizer que transportar todo mundo transporta. Nós queremos mais, queremos operar com parceiros que tenham o mesmo objetivo e o mesmo entusiasmo que temos em nossos projetos”, afirmou. A meta do grupo é reduzir a emissão de 430 toneladas de CO₂ até 2023.

Hélio Matias, vice-presidente da Ambipar, contou que a empresa é especialista em gestão de resíduos e dispõe de uma central de emergências envolvendo produtos químicos. “Temos equipes em 150 bases para atender acidentes e mitigar os efeitos negativos ao meio ambiente. Acreditamos na prevenção e na pró-atividade para evitar esse tipo de ocorrência. Transformamos resíduos para que eles voltem para a cadeia produtiva. Um exemplo é o Ecossolo, que tem 15% mais produtividade que o solo normal”, detalhou.

Osni Roman, presidente da Coopercarga, elencou as diversas ações da empresa relativas à sustentabilidade. “Fizemos um alto investimento em veículos elétricos, movidos a GNV e biometano, double decks, além de buscar com nossos clientes oportunidades para neutralizar nossas rotas através de parcerias com a Green Farm

e VGP, no quesito de compensação de gás carbônico. Também não posso deixar de citar nossa usina fotovoltaica, em Condição (SC), que efetua o abastecimento de toda a energia elétrica consumida por nossas unidades em Santa Catarina. E as ações voltadas ao pilar social e que impactam o ambiental também, como o projeto “Mulheres no Volante”, na operação com a empresa O Boticário.”

Solon Barrios, vice-presidente de transportes da DHL no Brasil, anunciou que a empresa irá inaugurar sua primeira fazenda solar no próximo ano, ainda foi definido se o empreendimento será em São Paulo ou Minas Gerais. “Temos um compromisso com a sustentabilidade. Investimos na eletrificação da frota desde 2018”, afirmou. A parceria da DHL com o Grupo Boticário tem por objetivo zerar as emissões das entregas da varejista de beleza para suas lojas em São Paulo capital. O Grupo Boticário pretende que 100% das entregas sejam feitas por veículos elétricos até 2025 nas capitais. A DHL Supply Chain, por sua vez, tem a meta de zerar suas emissões até 2050, tendo investido cada vez mais no desenvolvimento de soluções logísticas verdes. Com a parceria, estima-se que mais de 48 toneladas de gases deixarão de ser emitidas por ano.

CTM

O MELHOR ESTALEIRO DO BRASIL PELO TERCEIRO ANO



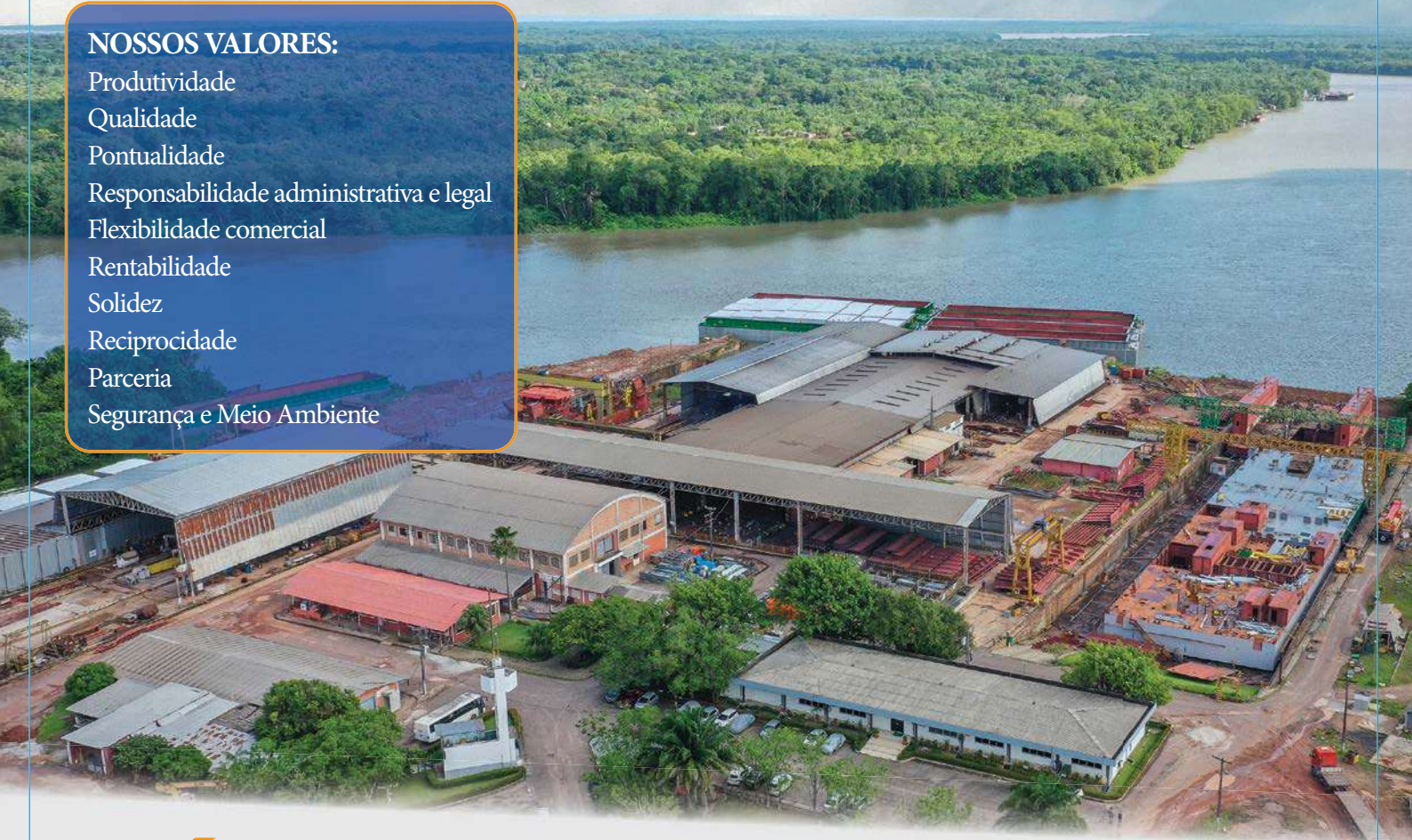
Maiores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

O Estaleiro Rio Maguari foi reconhecido em 2019, 2021 e 2022, como o melhor do Brasil na categoria Indústria Naval, com base em sua participação no mercado brasileiro e solidez financeira, pela revista Maiores e Melhores do Transporte no Brasil.

Este reconhecimento é fruto de elevadas práticas de gestão empresarial, alcançadas por uma equipe qualificada e comprometida com os valores da empresa.

NOSSOS VALORES:

- Produtividade
- Qualidade
- Pontualidade
- Responsabilidade administrativa e legal
- Flexibilidade comercial
- Rentabilidade
- Solidez
- Reciprocidade
- Parceria
- Segurança e Meio Ambiente



ESTALEIRO RIO MAGUARI

+55 91 3214-7800

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci - Belém, Pará, Brasil.
Cep: 66.815-140

www.riomaguari.com.br

contato@riomaguari.com.br



Vendas de implementos rodoviários se aproximam do resultado de 2021

O resultado de janeiro a novembro divulgado pela Anfir ainda não inclui os produtos comercializados durante a 23ª edição da Fenatran, que ocorreu em novembro

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O volume de emplacamentos de implementos rodoviários de janeiro a novembro de 2022 está mais próximo do resultado apurado no ano passado, de acordo com os dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). Em onze meses foram vendidos 140.639 produtos, enquanto foram comercializados 147.739 implementos em 2021.

O resultado, de acordo com a Anfir, ainda não inclui as unidades comercializadas na 23ª Fenatran, realizada em novembro em São Paulo. "O evento foi extremamente positivo para o setor e nos próximos meses os emplacamentos relativos àquelas vendas vão surgir na estatística de desempenho da nossa indústria", avalia José Carlos Spricigo, presidente da

Anfir. Na edição deste ano da Fenatran, o setor produtor de implementos rodoviários esteve representado por 50 empresas do segmento.

No segmento de reboques e semirreboques, de janeiro a novembro de 2022, foram vendidos 75.248 produtos. No mesmo período de 2021, o total foi de 82.188 unidades, o que representa retração de 8,44%. "É importante ressaltar que o menor número de produtos vendidos não significa necessariamente queda nos negó-

cios porque a entrada do 4º eixo fez direcionar para o produto algumas vendas que seriam para o bitrem", diz Spricigo.

José Carlos Spricigo: "A Fenatran superou em muito a expectativa que a indústria tinha"



Vendas de reboques e semirreboques

Janeiro a Novembro de 2022



Vendas de carrocerias sobre chassis

Janeiro a Novembro de 2022



65.391
produtos

Fonte: Anfir

No segmento de carrocerias sobre chassis, a indústria entregou ao mercado, de janeiro a novembro deste ano, 65.391 implementos rodoviários, em comparação aos 65.551 produtos em igual período de 2021. Isso representa praticamente o mesmo desempenho entre os dois períodos.

FENATRAN

A Anfir calcula que as empresas do setor de implementos rodoviários deverão faturar R\$ 3,5 bilhões em vendas ao mercado interno, como resultado de suas ações durante a Fenatran. "A Fenatran superou em muito a expectativa que a indústria tinha. O interesse do público em conhecer as novidades do setor foi imenso e isso se somou à demanda dos empresários do transporte rodoviário de cargas por produtos mais modernos e eficientes oferecidos pela nossa indústria", comemora Spricigo.

Na edição de 2019 da Fenatran, o desempenho de vendas do setor foi de aproximadamente R\$ 2,6 bilhões, quando

46 empresas ocuparam 9,5 mil metros quadrados. Em 2022, foram ocupados 13 mil metros quadrados por 50 empresas associadas à Anfir. "O evento é o grande polo de atração da nossa indústria onde nos aproximamos dos operadores logísticos que buscam novidades, eficiência e condições atraentes para realizar negócios", diz Spricigo.

A rodada de negócios realizada durante a Fenatran deve gerar exportações de US\$ 18 milhões. Nos dois dias de encontros, 25 importadores de dez países estiveram reunidos com representantes de 75 empresas do setor fabricante de implementos rodoviários. Em 2019, as vendas ao exterior geradas pelos encontros foram de US\$ 6,5 milhões.

O evento faz parte do programa MoveBrazil de promoção de exportações e é desenvolvido pela Anfir em parceria com a ApexBrasil. Os países participantes foram: Angola, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Panamá, Peru e Uruguai.

CTM

Vendas de pneus de carga recuam 6,1% nos primeiros dez meses de 2022

Dos 6,39 milhões de pneus vendidos de janeiro a outubro deste ano, 4,69 milhões foram destinados ao mercado reposição e 1,70 milhão para as montadoras

SONIA MORAES

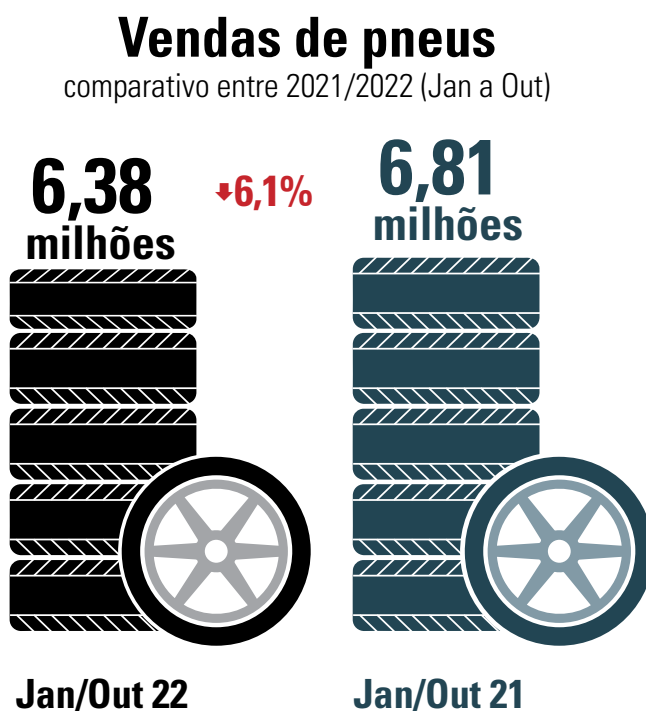
As fabricantes de pneus venderam em outubro 591.529 pneus de carga, retração de 5,1% em relação a setembro deste ano, quando foram comercializados 623.185 pneus no país. Deste total, o mercado de reposição recebeu 396.323 unidades, 8,4% a menos que setembro, e para as montadoras 195.206 unidades, 2,5% acima do mês anterior.

A Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip) atribuiu a queda nas vendas ao mercado de reposição em outubro à concorrência desleal dos pneus importados, que tiveram alíquota de importação zerada pelo governo federal em janeiro de 2021.

No acumulado de janeiro a outubro de 2022, a queda nas vendas foi de 6,1%, com 6,39 milhões de pneus, ante os 6,81 milhões de pneus que foram vendidos nos dez meses de 2021.

O mercado de reposição recebeu 4,69

milhões de pneus de carga até outubro, redução de 10,06% em relação aos 5,22 milhões que foram repassados nos dez meses de 2021. Para as montadoras foram repassados 1,70 milhão de pneus no período, 7,1% a mais que no período de janeiro



Fonte: Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (Anip)

a outubro do ano passado, quando foram comercializados 1,59 milhão de pneus.

Incluindo todos os segmentos que são abastecidos pela indústria nacional (automóveis, veículos comerciais leves, carga e motos) a venda de pneus atingiu 4,94 milhões em outubro, elevação de 3,71% em relação a setembro deste ano (4,76 milhões) e aumento de 0,75% sobre outubro de 2021 (4,90 milhões).

De janeiro a outubro de 2021 as vendas totais de pneus acumularam aumento de 0,3%, com 47,89 milhões de pneus comercializados no mercado brasileiro, ante os 47,75 milhões vendidos no mesmo período de 2021. Essa pequena variação, segundo a Anip, deve-se às vendas totais para as montadoras, que seguem em trajetória de recuperação.

“Essa leve alta não reflete o resultado geral do ano, que deve encerrar com crescimento próximo de zero”, afirma Klaus Curt Müller, presidente da Anip.

Segundo o presidente da Anip, a importação de pneus de carga continua afetando o resultado da indústria nacional. “É uma competição desleal e que pode trazer

mais impactos no ano que vem, caso o governo não reveja a alíquota zero de imposto de importação”, ressalta.

BALANÇA COMERCIAL

Nas transações internacionais o setor de pneumáticos acumulou de janeiro a outubro de 2022 déficit de US\$ 37,34 milhões, com a importação de US\$ 1,16 milhão (28,2% a mais que janeiro a outubro de 2021) e a exportação de US\$ 1,12 milhão, que foi 26,7% superior aos primeiros dez meses de 2021.

No acumulado de janeiro a outubro de 2021, o setor de pneumáticos havia fechado com déficit de US\$ 19,22 milhões na balança comercial, ao exportar US\$ 906,04 milhões e importar US\$ 886,81 milhões, segundo a Anip.

Em unidades, as fabricantes acumularam de janeiro a outubro saldo negativo de 17,26 milhões de pneus, com a importação de 25,93 milhões de pneus (12,25% a mais que no mesmo período de 2021) e a exportação de 8,66 milhões (29,42% abaixo dos dez meses de 2021). **CTM**

Ypê inaugura centro de distribuição em Amparo

O recebimento das cargas é realizado por meio de esteira automática, podendo descarregar um caminhão cheio em menos de cinco minutos

SONIA MORAES



paletes de forma segura e eficiente para seus respectivos destinos. A tecnologia voice picking possibilita que o sistema guie os colaboradores nas ruas de coleta para montagem do palete por comando de voz, de forma inteligente e evitando fluxos ineficientes.

O picking por camada, feito por uma tecnologia diferenciada e única no Brasil, na qual um robô monta os paletes usando camadas de diferentes SKUs, é algo totalmente

A Ypê, fabricante de produtos de higiene e limpeza, inaugurou novo centro de distribuição 4.0, localizado em sua fábrica na cidade de Amparo (SP). O projeto foi realizado pela empresa italiana E80 Group, que tem atuação global em armazéns tecnológicos.

Neste novo centro de distribuição as atividades são realizadas 24 horas por dia com veículos autoguiados, que fazem a movimentação das cargas, levando os

novo na operação. Segundo a empresa, o equipamento traz um aumento bastante representativo de produtividade e mais agilidade na preparação das remessas para os clientes que optam em fechar pedido de camadas do palete com produtos diferentes. Já os transelevadores trazem mais posições de armazenagem, somados a uma maior flexibilidade para a operação.

Outra etapa do processo é o recebimento realizado por meio de esteira automática,

que faz o descarregamento dos caminhões das unidades produtivas de maneira totalmente automática e muito mais veloz, podendo descarregar um veículo cheio em menos de cinco minutos.

Todas as decisões de movimentações são tomadas pelo sistema, de maneira independente e autônoma, garantindo máxima eficiência e sinergia na operação. Ao longo do projeto, todos os colaboradores envolvidos foram treinados profissionalmente e capacitados para atuarem em sinergia com as tecnologias implementadas. Com isso, além de garantirem a eficiência operacional do CD 4.0, os profissionais tiveram a oportunidade de se qualificar para os novos processos de automação que pautam a chamada Indústria 4.0 na área de Logística.

O CD conta ainda com mezanino para controle do case picking por voz, novas ferramentas de manutenção, iluminação automática em Led e sinalização de segurança com certificação NR-26, que visa capacitar e aculturar os funcionários quanto às sinalizações e cores que devem ser usadas nos locais de trabalho para prevenção de acidentes.

Com veículos autoguiados com sensores, robôs que montam os paletes usando camadas de diferentes SKUs (Stock Keeping Unit) – unidade de manutenção de estoque –, sistemas de comando de voz,



transelevadores novos, rápidos, produtivos e inteligentes, a companhia reforça o compromisso com a inovação, eficiência e otimização de processos, com o objetivo de seguir evoluindo a qualidade do serviço prestado aos clientes.

“A nossa fábrica em Amparo é a maior unidade da Ypê no Brasil, responsável pela distribuição de aproximadamente 500 SKUs do portfólio da empresa, que são expedidos para todo o Brasil. O projeto CD 4.0 é fundamental para a nossa estratégia, de sermos reconhecidos como referência em qualidade no atendimento ao cliente e de mantermos a competitividade no mercado em meio à revolução 4.0”, afirma Eduardo Beira, diretor de engenharia e manutenção da Ypê.

CTM

Aprimorando a experiência do cliente

A.P. Moller – Maersk investe em frota rodoviária própria e fortalece portfólio de serviços logísticos



Fernando Camargo: “Além do emprego de tecnologia, buscamos a eficiência operacional sempre”

Seguindo a tendência de aumentar, diversificar e complementar o escopo de serviços oferecidos no cenário da logística, a empresa de logística integrada A.P. Moller – Maersk investiu em seus produtos “ponta a ponta” e ampliou a frota própria, com a compra de 113 cavalos mecânicos e 222 carretas. Com essa expansão, a A.P. Moller – Maersk passa a ter no Brasil um total de 162 caminhões próprios fazendo a logística

em mais regiões do país.

“Nossos clientes buscam cada vez mais um serviço com excelência operacional. Aliados com esta sinalização, avançamos na construção de uma rede end-to-end em terra para nossos clientes. Os investimentos no Brasil na ampliação de nossa frota própria permitirão uma experiência valiosa para a jornada de nossos clientes em linha com a nossa estratégia global”, ressalta responsável por Landside Transportation Brazil da empresa, Fernando Camargo. Como explica o executivo, o grupo é um operador multimodal, integrando os modais marítimo, rodoviário, ferroviário, aéreo e rodofluvial e opera em mais de 130 países e emprega mais de 100.000 pessoas em todo o mundo.

A opção de internalizar essa etapa da operação em vez de contratar um terceiro se dá para dispor de mais autonomia, padronização e controle da qualidade e custos. Mas, segundo Camargo, “vale ressaltar que nossa rede de transporte terrestre conta também com parcerias es-

estratégias em todo o território nacional.”

Os veículos adquiridos estarão dedicados às operações rodoviárias de carga para médias e longas distâncias e serão incluídos em rotas nos estados de São Paulo e Amazonas, onde a Maersk já atua com frota própria. E também passarão a rodar em Pernambuco, Bahia e Santa Catarina. De acordo com o executivo, o grupo realiza mais de 260 mil transportes por ano, com mais de 10 mil clientes.

Questionado sobre como manter sob controle importantes variáveis no modal rodoviário, como segurança e o impacto no custo do diesel, e ainda manter a operação interessante para o cliente e para a A.P. Moller - Maersk, Camargo diz que, para garantir a segurança, o grupo frequentemente investe em treinamentos, boas práticas e reciclagem dos motoristas, assim como na manutenção regular dos veículos. “Com relação ao diesel, além do emprego de tecnologia, buscamos a eficiência operacional sempre”, avalia.

VOLKSWAGEN EURO 5 METEOR E CONSTELLATION

Os novos veículos Volkswagen Euro 5 Meteor e Constellation vão transportar de alimentos e bebidas a eletrônicos, utensílios domésticos e até itens de uso pessoal.

Todos os veículos são monitorados sete dias por semana, 24 horas por dia, em tempo real, com equipe especializada realizando o monitoramento a partir da torre de controle, o que permite maior visibilidade sobre a frota, mais segurança, qualidade e pontualidade no transporte.

No suporte às operações logísticas, o grupo dispõe de uma torre de controle e serviços de monitoramento e gerenciamento de risco associados. “Temos uma equipe em São Bernardo do Campo que realiza o Monitoramento Logístico ininterrupto das operações de todo território nacional. Esta gestão visa identificar possíveis desvios ou ocorrências, minimizando o impacto para os nossos clientes. Além disso, temos uma estrutura no Sul do país 100% terceirizada, que é responsável pelo monitoramento de riscos.”

Nos planos futuros, o grupo não descarta manter os investimentos em centros de distribuição para ampliar a oferta de serviços. “Como um integrador logístico, estamos agregando aos nossos serviços centros de distribuição estrategicamente localizados, além da possibilidade de implementar centros de distribuição para atendimento de necessidades específicas de nossos clientes. Atualmente contamos, em nosso portfólio, com mais de 250 armazéns no Brasil e no Mundo”, diz. **CTM**

Caminhões e ônibus Volkswagen serão produzidos na Argentina



A Volkswagen Caminhões e Ônibus abrirá uma nova fábrica no início de 2024, em Córdoba, na Argentina, que terá como principal objetivo abastecer o mercado local. “No próximo ano, nossa marca completará 25 anos na Argentina, que é historicamente nosso destino de exportação mais importante na América do Sul. Hoje temos uma operação comercial bem-sucedida com a Volkswagen Argentina,

com gestão compartilhada e uma rede de concessionários locais. Nada melhor do que comemorar este aniversário antecipadamente com um anúncio tão especial, que também reforçará nossa estratégia de internacionalização”, disse Roberto Cortes, presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Cinco modelos atualmente importados do Brasil serão fabricados em Córdoba, onde já são produzidas transmissões para automóveis e, a partir de dezembro, a motocicleta Ducati Scrambler 803cc. A linha de montagem será instalada em uma área exclusiva de 15 mil metros quadrados para os caminhões VW Delivery 9.170 e 11.180, o VW Constellation 17.280 nas versões chassis-cabine e cavalo-mecânico, além do chassis de ônibus VW Volksbus 15.190 OD.

Banco Mercedes-Benz oferece condições especiais até final de dezembro

Em dezembro, o Banco Mercedes-Benz tem condições de financiamento especiais para a aquisição de caminhões, ônibus e vans da marca. Para caminhões das linhas Axor e Actros, o banco oferece financiamen-

to pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) em 72 meses, com taxa de 1,62% ao mês e três meses de carência. A entrada mínima para pessoa física é de 20% e, para pessoa jurídica, não é exigida entrada.

Para as demais linhas de caminhões e todas as de ônibus, é possível contratar o BNDES Finame com taxa pré-fixada ou CDC, com prazo de 60 meses, e carência de seis meses para começar a pagar.

FENATRAN

A MAIOR FEIRA DE TRANSPORTE DE CARGAS RODOVIÁRIAS E LOGÍSTICA DA AMÉRICA LATINA TE ESPERA EM 2024.

Continue acompanhando todas
as novidades em nossos canais:

www.fenatran.com.br



Iniciativa:



Apoio Institucional:



Organização e promoção:



Yara inicia transporte de fertilizantes com caminhão movido a GNV

A Yara, empresa especializada em nutrição de plantas, acaba de concluir o primeiro transporte de fertilizante com um caminhão movido a gás natural veicular (GNV), que viabilizou uma redução de 10% na emissão de GEE (gases de efeito estufa) do frete.

O primeiro carregamento-teste neste modelo aconteceu em novembro, com 32 toneladas de fertilizante a granel saindo do complexo industrial da Yara, localizado em Cubatão (SP), com destino a Sumaré (SP), em um trajeto de 200 km. O percurso realizado com veículo de carga pesada, movido a gás natural, deixou de emitir, aproximadamente, 20 kg de CO₂, o equivalente a uma redução de 10% na emissão de gases, quando comparado à mesma rota feita com



caminhão tradicional, movido a diesel.

A operação foi feita em parceria com a empresa Itaobi Transportes/Morada Logística, que tem capacidade para realizar dois carregamentos de insumo por semana com o caminhão a gás natural. Neste ritmo, em um ano, a Yara estima uma redução equivalente a duas toneladas de CO₂ na atmosfera, mas já trabalha para expandir a utilização

deste tipo de veículo em volume de fretes e para viabilizar o transporte também em outras rotas.

De acordo com o diretor de logística da Yara Brasil, Alberto Rodrigues, trajetos mais longos ainda apresentam desafios, especialmente em relação à autonomia dos veículos. Um deles é a dificuldade em encontrar postos de combustíveis com GNV para abastecimento de veículos pesados.

O SISTEMA CNT É A ENERGIA QUE FAZ O BRASIL IR CADA VEZ MAIS LONGE



O Sistema CNT contribui para o desenvolvimento das mais de **164 mil empresas** e de **2,3 milhões de trabalhadores** do setor, que todos os dias fazem o Brasil se movimentar por terra, água e ar, com a força do seu trabalho.

JUNTE-SE AO NOSSO MOVIMENTO

CNT
FORTALECE O SETOR
E A ECONOMIA



Conheça a CNT
www.cnt.org.br

SEST SENAT
CAPACITA E CUIDA
DOS TRABALHADORES



Conheça o SEST SENAT
www.sestsenat.org.br

ITL
CONSTRÓI O FUTURO
DO TRANSPORTE



Conheça o ITL
www.itl.org.br

CNT / SEST SENAT / ITL

Juntos salvamos vidas



RO

6



Linha Mercedes-Benz Euro 6.

Sustentabilidade para o seu negócio. Sustentabilidade para o planeta.

As estradas e o planeta pediram mais sustentabilidade. A Mercedes-Benz ouviu.

Agora, toda a linha Mercedes-Benz vem com a tecnologia BlueTec 6 – os consagrados motores das famílias BR 900, OM 460 e o moderníssimo OM 471, prontos para a nova legislação PROCONVE P8/Euro6 – mais eficientes, com baixíssimas emissões de poluentes e trazendo mais sustentabilidade para o planeta. Desenvolvidos para o Brasil, os novos veículos das famílias Accelo, Atego, Actros e Arocs Bluetec 6 são mais seguros, mais modernos e mais confortáveis para o motorista. Tudo isso oferecendo o menor consumo de combustível e uma redução nos custos operacionais para o transportador.

MercedesBenzCaminhoes mercedesbenz_caminhoes MercedesBenzBrasil

www.mercedes-benz-trucks.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz

